

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE RUGBY
CNPJ nº 50.380.658/0001-44
Pessoa Jurídica de Direito Privado

Ata de Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária
realizada em 30 de maio de 2016

Data e Horário: aos 30 dias do mês de maio de 2016, às 15:00 horas (1ª convocação) e 16:00 horas (2ª convocação)

Local: no escritório de Arap, Nishi & Uyeda Advogados, sito na Rua Fidêncio Ramos, 213 – 1º andar, CEP 04551-010, Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo.

Mesa: Silvia Regina Nishi Uyeda, Presidente da Mesa; Ilaria Mittiga, Secretária da Mesa.

Presença: os membros que são identificados no Anexo II à presente.

Convocação: nos termos dos Anexos I e I-A à presente.

Quorum: a maioria absoluta dos membros com direito a voto da CBRu, assim entendido as Federações Estaduais de Rugby. Presentes os membros da CBRu com direito a voto, instalou-se a Assembléia em segunda convocação.

Ordem do Dia: deliberar sobre (1) **em AGO**, (a) as demonstrações financeiras e o relatório anual de gestão relativos ao exercício 2015, e (b) a previsão orçamentária relativa ao exercício 2016, e (2) **em AGE**, temas relacionados a Assembléia Geral Eletiva da CBRu, a ser realizada no último trimestre de 2016, incluindo mas não se limitando a discussão sobre a valoração de peso das Federações e Clubes com Direito a Voto, conforme previsto no Estatuto Social da entidade e respectivos Anexos "C" e "D", e processo eletivo dos representantes de árbitros de atletas para o Conselho de Administração da entidade.

Deliberação tomada por unanimidade dos presentes em AGO: (a) aprovadas as demonstrações financeiras (Anexo III) e o relatório anual de gestão relativos ao exercício 2015 (Anexo IV); e (b) aprovada a previsão orçamentária relativa ao exercício 2016 (Anexo V). Consigna-se, por oportuno, que pedidos de detalhamento de informações, realizados pelas Federações Estaduais durante a AGO, serão endereçados pela administração da CBRu, por escrito, no período máximo de 10 (dez) dias contados da presente data.

Deliberação tomada por unanimidade dos presentes em AGE: (a) aprovar que a Assembléia Geral Eletiva da CBRu, observado o disposto no Capítulo VII do Estatuto da entidade, seja realizada de forma extraordinária até o dia 30 de setembro de 2016 conforme o disposto no Artigo 112 do Estatuto da entidade, ocasião em que o direito de voto será regido

PRENOTADO
4º RCPJ-SP



conforme o disposto no Anexo "E". **(b)** aprovar que o Presidente da CBRu publique o Edital de Convocação da Assembléia Geral Eletiva, de forma extraordinária, determinando-se o dia 23 de setembro de 2016 para a realização da Assembléia Geral Eletiva. **(c)** em relação ao processo eletivo do representante de atletas para o Conselho de Administração da entidade, aprovar que (i) seja observado o disposto no Artigo 23 do Estatuto da entidade, (ii) o candidato deverá ter sido atleta, ou ser atleta, de rugby no Brasil, (iii) caberá à cada Federação Estadual coordenar junto a suas entidades filiadas a indicação de um (01) nome para participar do processo eletivo final que ocorrerá através de sistema eletrônico do Cadastro Nacional da entidade, e (iv) estarão aptos a votar os atletas ativos e registrados no Cadastro Nacional da entidade. **(d)** em relação ao processo eletivo do representante de árbitros para o Conselho de Administração da entidade, aprovar que (i) seja observado o disposto no Artigo 23 do Estatuto da entidade, (ii) o candidato deverá ter sido árbitro, ou ser árbitro, de rugby no Brasil, (iii) caberá à cada Federação Estadual coordenar junto aos árbitros ativos e registrados no respectivo Estado a indicação de um (01) nome para participar do processo eletivo final que ocorrerá através de sistema eletrônico do Cadastro Nacional da entidade, e (iv) estarão aptos a votar somente os árbitros ativos e registrados no Cadastro Nacional da entidade. **(e)** caberá à cada Federação Estadual a indicação de quatro (04) nomes para integrar os cargos de membros titular e suplente Conselho Fiscal da entidade. Consigna-se que aplicar-se-á, para o procedimento do processo eletivo dos representantes da Assembleia Geral Eletiva, o disposto nos Artigos 24, 25 e parágrafo único, 29, 30, 31 e 112 do Estatuto da entidade.

Lavratura e Leitura da Ata: Foram encerrados os trabalhos e suspensa a reunião pelo tempo necessário à lavratura desta Ata. Reaberta a sessão, foi a Ata lida, achada conforme aprovada e por todos os presentes assinada, em 3 (três) vias de igual forma e teor, para um só efeito.

São Paulo, 30 de maio de 2016.

Silvia Regina Nishi Uyeda
Silvia Regina Nishi Uyeda
 Presidente

Ilaria Mittiga
Ilaria Mittiga
 Secretária



Visto do Advogado:

Sami Arap Sobrinho
Sami Arap Sobrinho
 OAB/SP No. 97.542



PAULO ROBERTO DA CUNHA VIANA
 ESCRIVENTE AUTORIZADO



2 notário

Rua Juazeiro, 107 - Vila Rica
 São Paulo - SP - reg 04534-00 - insc 111670-1034

ANDRÉ ABERCÃO

Reconheço, por semelhança, as firmas de: (1) SILVIA REGINA NISHI UYEDA e (2) SAMI ARAP SOBRIHO, em documento sem valor econômico
 São Paulo, 31 de maio de 2016.
 En Teste da verdade. Cód. _____

ACCIONE EDIONE DA ROCHA - ESCRIVENTE AUTORIZADO (R\$ 10,00)
 Selo(s) Selo(s): 2 Alot(s) 2016



Em Presença do sistema de autenticação eletrônica



PRENOTADO
 4º RCPJ-SP



4º Oficial de Registro de Títulos e Documentos e
 Civil de Pessoa Jurídica do Capital - CNPJ: 15.141.655/0001-05

Robson de Alvarenga - Oficial de Registro

Emol.	R\$ 355,82	Protocolado e prenotado sob o n. 343.147 em
Estado	R\$ 100,91	01/06/2016 e registrado, hoje, em microfilme
Ipesp	R\$ 52,36	sob o n. 652.196 , em pessoa jurídica.
R. Civil	R\$ 18,77	Averbado à margem do registro n. 56748/A
T. Justiça	R\$ 24,27	São Paulo, 15 de junho de 2016
M. Público	R\$ 17,19	
Is	R\$ 7,46	
Total	R\$ 576,78	

Marco Aurélio Ribeiro
 Marco Aurélio Ribeiro
 Substituto do Oficial

Selecione a taxa
 Recibos (1/vele)

RECEBIMOS
 1270088
 RESJUR
 1270088

Sami Arap Sobrinho

De: Sami Arap Sobrinho
Enviado em: sexta-feira, 13 de maio de 2016 18:44
Para: renato.occhionero@fprugby.org.br; hthoni@hotmail.com; presidente@cariocarugby.com; igor.rugby@gmail.com; bm_castilho@yahoo.com.br; paranarugby@gmail.com; vicepresidencia@fgrugby.com.br; presidencia@fgrugby.com.br; neyr.leao@caixa.gov.br; nikolas.bottos@gmail.com
Cc: 'Eduardo Mufarej'; Sami Arap Sobrinho; Agustin Danza; 'Joao Nogueira'; 'Angela Nascimento'; Bernardo Duarte; Xavier Torres Vouga; Werner Grau | Pinheiro Neto; Acyr Araujo; Luis Francisco Flores; Plinio Nascimento; 'Duncan Randall'; Fernando Portugal; 'Jean-Marc Etlin'; Paula; Luis Terepins; 'Andreas Mirow'; 'Leonardo Rocha'; hedilson.souza@safra.com.br
Assunto: convocação de AGOE da CBRu para 30/05/2016
Anexos: 160512 Orçamento 2016.pdf; 2063-16 -CBRu - Notas explicativas e relatório do auditor independente (...pdf; 160512 - Carta do Conselho Fiscal assinada.tif; 160512 - Relatório Administração 2015 rev1sas limpa.pdf
Prioridade: Alta

Prezados Senhores Representantes de Federações Estaduais;

O Presidente da Confederação Brasileira de Rugby (CBRu), no uso de suas atribuições estatutárias, **CONVOCA** as Federações Estaduais de Rugby para a Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária (AGO-E) visando deliberar sobre, (1) **em AGO**, (a) as demonstrações financeiras e o relatório anual de gestão relativos ao exercício 2015, e (b) a previsão orçamentária relativa ao exercício 2016, e (2) **em AGE**, temas relacionados a Assembléia Geral Eletiva da CBRu, a ser realizada no último trimestre de 2016, incluindo mas não se limitando a discussão sobre a valoração de peso das Federações e Clubes com Direito a Voto, conforme previsto no Estatuto Social da entidade e respectivos Anexos "C" e "D", e processo eletivo dos representantes de árbitros e de atletas para o Conselho de Administração da entidade; sendo certo que essa AGO-E realizar-se-á no dia 30 de maio de 2016, com primeira convocação as 15hs e segunda convocação as 16hs, na Rua Fidêncio Ramos, 213 – 1º andar, São Paulo-SP, CEP 04551-010.

Favor confirmar recebimento da presente convocação e informar, com máxima urgência, o nome e cargo de vosso Representante.

Ressaltamos que essa convocação eletrônica será publicada em veículo de mídia de grande circulação no dia 16 próximo.

Cordialmente,

REGISTRO
652196
SERVICO DE REGISTRO E ARQUIVACAO
Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo

PRENOTADO
4º RCPJ-SP

Sami Arap
Presidente

4º REGISTRO
PESSOAS JURÍDICAS
15 JUN 1966
652196
PROTÓCOLO - MICROFILME

PRENOTADO
4º RCPJ-SP

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE RUGBY -
CBRU

Relatório dos auditores independentes

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

4º REGISTRO
PESSOAS JURÍDICAS
15 JUN 2016 652196
PROTÓCOLO - MICROFILME

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE RUGBY - CBRU

Demonstrações contábeis

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Balanços patrimoniais

Demonstrações dos resultados

Demonstrações dos resultados abrangentes

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Presidente da
Confederação Brasileira de Rugby - CBRu
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da **Confederação Brasileira de Rugby - CBRu** ('Entidade'), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações de superávit (déficit), das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente, se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

15 JUN 2015
652196
REG. ORG. - N.º 0112-15
4º REGISTRO
PESSOAS JURÍDICAS



Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da **Confederação Brasileira de Rugby - CBRu** em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Conforme mencionado em Nota Explicativa nº 10, a Entidade por não possuir fonte própria de geração de receitas, depende da manutenção de recursos financeiros providos por patrocinadores, Comitê Olímpico Brasileiro, Lei de Incentivo ao Esporte e Entidades Estrangeiras para dar continuidade às suas atividades sociais. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, a Entidade possui patrimônio líquido negativo. Nossa opinião não contém ressalva sobre este assunto.


Outros assuntos

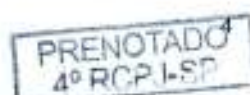
Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014 apresentados para fins de comparação foram auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria sem modificação, datado de 13 de maio de 2015.

São Paulo, 06 de maio de 2016



BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SP 013846/O-1


Mauro de Almeida Ambrósio
Contador CRC 1 SP 199692/O-5



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE RUGBY - CBRU

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	2015	2014
Receitas nacionais			
Clubes e confederações		130	109
Patrocinadores		5.324	4.566
Comitê Olímpico Brasileiro		2.398	1.927
Lei de Incentivo ao Esporte - LIE		4.831	2.903
SICONV - Sistema de Convênios Ministério do Esporte		3.634	3.569
Doações		100	-
Receitas estrangeiras			
Confederação Sulamericana de Rugby - CONSUR		156	114
World Rugby Tournaments		1.715	1.490
(=) Receita Líquida	10	18.287	14.678
(-) Custos diretos com eventos e campeonatos	11	(13.039)	(9.880)
(=) Lucro bruto		5.248	4.798
Despesas gerais e administrativas	12	(4.852)	(5.227)
Outras receitas	13	34	67
(=) Superávit (Déficit) antes das receitas e despesas financeiras		431	(362)
Despesas financeiras		(154)	(47)
Receitas financeiras		3	6
(=) Resultado financeiro líquido	14	(151)	(41)
(=) Superávit (Déficit) do exercício		279	(403)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE RUGBY - CBRU

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de Reais)

	2015	2014
Superávit (Déficit) do exercício	279	(403)
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	279	(403)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



PRENOTADO
4º RCPJ-SP

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE RUGBY - CBRU

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de Reais)

	Patrimônio social	Déficit acumulado	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013	(79)	-	(79)
Déficit do exercício		(403)	(403)
Transferência do déficit	(403)	403	-
Saldos em 31 de dezembro de 2014	(482)	-	(481)
Superávit do exercício	-	279	279
Transferência do superávit	279	(279)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2015	(202)	-	(202)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

PRENOTADO
4º RCP, J-SP

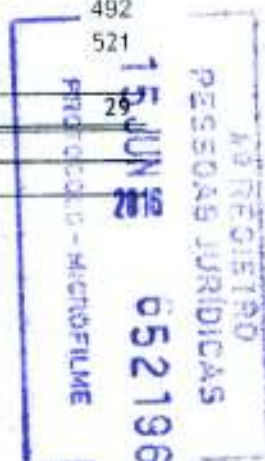


CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE RUGBY - CBRU

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de Reais)

	2015	2014
(=) Superávit (Déficit) do exercício	279	(403)
Ajustes que não afetam caixa:		
Depreciação	77	-
Aumento e diminuição das contas de ativo e passivo:		
Recursos convênios	1.705	(1.249)
Outros créditos	(375)	(18)
Despesas antecipadas	(4)	
Fornecedores	105	135
Obrigações tributárias	(29)	123
Obrigações trabalhistas	(129)	609
Recursos recebidos a aplicar	(1.705)	899
Caixa líquido(aplinado nas) gerado nas atividades operacionais	(76)	96
Fluxo de caixa das atividades de investimentos:		
Aquisição de bens do imobilizado	(146)	(67)
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimentos	(146)	(67)
(Redução)/aumento líquido de caixa	(221)	29
Caixa no início do período	521	492
Caixa no final do período	300	521
(Redução)/aumento líquido de caixa	(221)	29

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE RUGBY - CBRU

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional

A Confederação Brasileira de Rugby ("CBRu" ou "Entidade"), sucessora da Associação Brasileira de Rugby, filiada à World Rugby Tournaments, designada pela sigla WRT, e ao Comitê Olímpico Brasileiro, designado pela sigla COB, é uma associação de fins não lucrativos, de caráter desportivo, fundada em 20 de dezembro de 1970.

Constitui entidade nacional de Administração do desporto, constituída pelas entidades filiadas de administração do Rugby, que, no território brasileiro, dirijam ou venham a dirigir de fato e de direito a modalidade de Rugby.

Possui personalidade jurídica e patrimônios próprios e distintos das entidades a ela direta ou indiretamente filiadas, não se estabelecendo entre estas quaisquer relações de responsabilidade solidária ou subsidiária, ressaltando-se que a CBRu não responde pelos atos ou omissões de quaisquer de sua filiadas diretas ou indiretas.

A CBRu, nos termos do Inciso I do artigo 217 da Constituição Federal, goza de autonomia administrativa quanto à sua organização e funcionamento.

A CBRu tem sede e foro na Capital do Estado de São Paulo, na Rua Tapinas, 22, conjunto 61 - Itaim Bibi - CEP: 04051-030, São Paulo - SP.

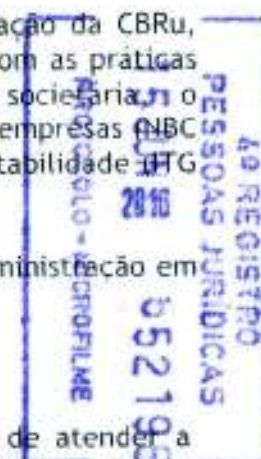
2. Resumo das principais práticas contábeis

As demonstrações financeiras foram preparadas pela Administração da CBRu, sendo de sua responsabilidade, e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, abrangendo a legislação societária e o Pronunciamento Técnico PME aplicáveis para pequenas e médias empresas (NBC TG 1000) e a Resolução nº 1.409/12 do Conselho Federal de Contabilidade (CFC, Resolução 2002).

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 06 de maio de 2016.

2.1. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. A Entidade considera equivalentes de caixa os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, as quais estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. As aplicações financeiras são classificadas como instrumentos financeiros registrados pelo valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE RUGBY - CBRU

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de Reais)

2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras da Entidade são apresentadas em Real, que é a sua moeda funcional.

2.3. Patrocínios, contribuições e doações

Os recursos livres, recebidos de patrocínios e doações de empresas e pessoas físicas particulares, são apropriados e reconhecidos no resultado por não haver vínculo com projetos específicos. Porém, quando existe a destinação específica de projetos, são tratados conforme como recursos vinculados.

Os recursos vinculados, recebidos para desenvolvimento de projetos, custeados por verbas de incentivos fiscais através do Ministério dos Esportes, são registrados em rubricas de ativos e passivos já que não resultam em aumento ou redução do Patrimônio Social da CBRu e migram na mesma proporção das despesas específicas para o resultado, a medida que os gastos são incorridos, não gerando déficit ou superávit.

2.4. Outros ativos e passivos

Os demais ativos são registrados ao custo de aquisição, reduzidos de provisão para ajuste ao valor de recuperabilidade, quando aplicável. As demais obrigações de passivos são registradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

2.5. Imobilizado

O imobilizado está registrado ao custo histórico de aquisição deduzido de depreciação acumulada. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil-econômica estimada dos bens.

2.6. Provisões

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou constituídas) resultante de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada período de relatório considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação.

15 JUN 2016

LA REGISTRADO
PESSOAS JURIDICAS

PROTEÇÃO DE DOCUMENTOS
COPIA

652196

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE RUGBY - CBRU

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de Reais)

2.7. Obrigações trabalhistas

Contempla as obrigações trabalhistas decorrentes das remunerações e dos funcionários celetistas com contratos de prazo indeterminado e determinado, também contempla os encargos previdenciários e legais.

2.8. Apuração de resultado "superávit e déficit"

Foi adotado o regime de competência para o registro das mutações patrimoniais. A aplicação desse regime implica no reconhecimento das receitas de doações, patrocínios e contribuições, conforme determina NBCT 10.19 "Entidades Sem Fins Lucrativos" mediante a emissão de documento hábil quando da efetiva entrada dos recursos. Todas as demais receitas e despesas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento, são registradas pela competência.

2.9. Aspectos tributários

A CBRu é uma entidade sem fins lucrativos declarada de utilidade pública em âmbito federal, estadual e municipal, portanto, estando imune de recolhimento de imposto de renda e contribuição social sobre eventual superávit apurado, também das contribuições PIS, COFINS e ISS.

2.10. Partes relacionadas

A CBRu não possui partes relacionadas com as Federações ou Clubes, bem como seus dirigentes estatutários e conselheiros não são remunerados.

2.11. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Entidade se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, quando tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício.

LA REGISTRO
PESSOAS JURÍDICAS
15 JUN 2015
PROTOCOLADO
652196

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE RUGBY - CBRU

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de Reais)

2.12. Instrumentos financeiros--Continuação

Ativos e passivos financeiros: a Entidade possui registro como ativo e passivo financeiro: caixas e equivalentes de caixa, recursos de convênios, fornecedores e recursos recebidos a aplicar que são classificados na categoria a seguir:

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. São classificados como mantidos para negociação se originados com o propósito de venda ou recompra no curto prazo. Os juros, a correção monetária, a variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo são reconhecidos no resultado quando incorridos, na linha de receitas e despesas financeiras.

Passivos financeiros mensurados ao valor justo

Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, a atualização monetária e a variação cambial, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado quando incorridos.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	2015	2014
Aplicações financeiras	300	52
Total	300	52

As aplicações financeiras são lastreadas em títulos de renda fixa e fundos de investimentos, principalmente em títulos privados (Certificado de Depósitos Bancários - "CDB"), emitidos por instituições financeiras de primeira linha.



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE RUGBY - CBRU

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de Reais)

4. Recursos de convênios

	2015	2014
Banco do Brasil - contas bloqueadas		
Seleção Permanente de Rugby Masculino	-	514
Projeto Campeonato Super 8	324	-
Projeto Categorias de Base	14	13
Projeto Formando Talentos	-	503
Projeto Super Sevens 2015	58	842
Seleção Nacional Alto Rendimento	1.940	-
Campeonato Seleções Estaduais M17/19	-	221
Desenvolvimento Rugby	419	1.142
	<u>2.755</u>	<u>3.235</u>
Banco do Brasil - contas de livre movimentação		
Projeto Campeonato Super 10	-	234
Projeto Campeonato Seleção Estadual	63	-
Projeto Super 8 e Taça Tupi	258	-
Projeto Desenvolvimento Rugby	284	-
Projeto Seleção Permanente de Rugby Masculino	69	304
Seleção Permanente de Rugby - Jogos Olímpicos de 2016	2.460	3.620
Projeto Seleção Brasileira Categoria de Base	-	164
Projeto Formando Talentos	154	-
Circuito Brasileiro de Rugby Sevens Feminino 2013/2014	-	59
Projeto Super Sevens	285	-
Campeonato Brasileiro Segunda Divisão 2014	-	95
Incentivo Paulista - ICMS	-	330
	<u>3.573</u>	<u>4.806</u>
Caixa Econômica Federal - CEF		
Comitê Olímpico Brasileiro - COB	201	493
Total	<u>6.529</u>	<u>8.234</u>

Os saldos apresentados referem-se aos recursos do Ministério do Esporte, relativos à Lei de Incentivo ao Esporte mantidos no Banco do Brasil e, também, a recursos do Comitê Olímpico Brasileiro mantido na CEF.

Os projetos aprovados e executados com recursos desta Lei são acompanhados e avaliados pelo Ministério do Esporte.

Até que seja finalizada a captação do projeto, os recursos ficam bloqueados em contas correntes específicas abertas pelo Ministério do Esporte. A Administração entende que esses créditos são totalmente realizáveis em virtude do cumprimento das obrigações dos projetos pela CBRu.

4º REGISTRO
 PESSOAS JURÍDICAS
 15 JUN 2015
 052196
 MICROFILME

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE RUGBY - CBRU

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de Reais)

5. Outros créditos

	2015	2014
Adiantamentos e antecipações salariais	99	22
Projetos a realizar *	297	-
Total	396	22

(*) Referem-se a receitas de projetos a realizar, cujas despesas já foram reconhecidas nas respectivas competências.

O saldo de outros créditos refere-se ao adiantamento de viagens para atletas, funcionários e ingressos.

6. Imobilizado

Descrição	31/12/2014	Adições	Baixas	Depreciação	31/12/2015
Equipamentos de informática	148	125	-	(21)	253
Maquinas e equipamentos	46	7	-	(43)	10
Móveis e utensílios	44	14	-	(14)	44
Total	238	146	-	(77)	307

7. Obrigações Trabalhistas

	2015	2014
Circulante		
Salários e ordenados	338	95
Férias	295	192
INSS	168	9
	800	296
Não Circulante		
INSS	-	633
	-	633



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE RUGBY - CBRU

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de Reais)

8. Recursos recebidos a aplicar

A Confederação Brasileira de Rugby possuía em 31 de dezembro de 2015 e 2014 recursos registrados como adiantamentos de projetos nacionais e sul-americanos, relativos a eventos que ainda serão realizados:

Descrição	Projeto	2015	2014
Lei de incentivo ao esporte	Campeonato Super 10	-	234
Lei de incentivo ao esporte	Campeonato Super 7	285	-
Lei de incentivo ao esporte	Campeonato Super 8	582	-
Lei de incentivo ao esporte	Circuito Brasileiro de Rugby Feminino	-	59
Lei de incentivo ao esporte	Alto rendimento	1.941	-
Lei de incentivo ao esporte	Categorias de Base	43	177
Lei de incentivo ao esporte	Seleção Permanente de Rugby Masculino	69	818
Lei de incentivo ao esporte	Formando Talentos	154	503
Lei de incentivo ao esporte	Desenvolvimento Rugby	703	1.142
Lei de incentivo ao esporte	Campeonato Seleções Estaduais M17/19	63	221
Lei de incentivo ao esporte	Super Seven	28	842
Lei de incentivo ao esporte	Incentivo Paulista - ICMS M17/19	-	330
Lei de incentivo ao esporte	Campeonato Brasileiro Segunda Divisão	-	95
Lei de incentivo ao esporte	2014	-	95
Comitê Olímpico Brasileiro	Seleções/manutenções	201	193
Convênio SICONV	Seleção Permanente de Rugby - Jogos Olímpicos de 2016	2.460	3.620
		<u>6.529</u>	<u>8.234</u>

Em 2015, a CBRu recebeu R\$ 12.390 (R\$ 12.721 em 2014) em incentivos do Ministério dos Esportes com objetivo de implantar projetos esportivos.

Os recursos quando disponíveis são utilizados para aprimoramento e treinamento das seleções brasileiras em atividades nacionais e internacionais por meio da qualificação de comissões técnicas, do aperfeiçoamento das condições de alimentação e logística, e para a realização de intercâmbio internacional, bem como a realização de competições internacionais no Brasil.

9. Patrimônio líquido

Representa o patrimônio total da Entidade, acrescido dos superávits ou reduzido pelos déficits, que são apurados anualmente desde a data de sua constituição. Os superávits serão sempre vertidos para o desenvolvimento dos objetivos sociais da CBRu.

4º REGISTRO
PESSOAS JURÍDICAS
15 de JUNHO
05219
MICROFILME

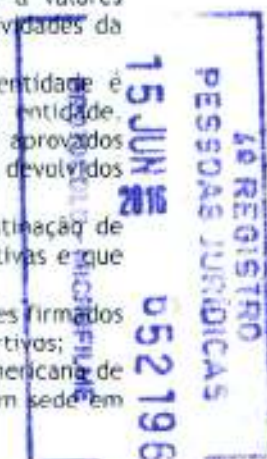
CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE RUGBY - CBRU

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de Reais)

10. Receita líquida

Descrição	2015	2014
Patrocinadores (a)	5.324	4.566
COB - Comitê Olímpico Brasileiro (b)		
Alta Performance	2.123	1.702
Administração da Entidade	275	225
LIE - Lei de Incentivo ao Esporte (c)		
Seleção Masculina	778	527
Categorias de Base	30	429
Circuito Brasileiro de Rugby Feminino	3	451
Campeonato Super 10/7/8 - Brasil Rugby	1.801	847
Seleções Estaduais	522	94
Campeonato Brasileiro 2ª Divisão	51	389
Desenvolvimento	932	-
Formando Talentos	399	-
ICMS (Estadual)	314	166
SINCOV - Sistema Convênio Ministério Esporte (d)	3.634	3.569
World Rugby Tournaments (e)	1.715	1.490
CONSUR - Confederação Sulamericana de Rugby (e)	156	114
Clubes e Confederações	130	109
Doações	100	-
Total de receitas	18.287	14.678

- (a) **Patrocinadores** - Os recursos recebidos de patrocínios e doações referem-se a valores obtidos junto a empresas e pessoas físicas para aplicação e manutenção das atividades da CBRu;
- (b) **COB - Comitê Olímpico Brasileiro** quando do recebimento de recursos da entidade é aplicado diretamente nos projetos (desenvolvimento e manutenção da entidade, preparação técnica, participação em eventos etc.) definidos, apresentados e aprovados previamente, sendo que ao final de cada projeto os recursos remanescentes são devolvidos ao COB;
- (c) **LIE - Lei de Incentivo ao Esporte** são recursos recebidos provenientes da destinação de empresas e de pessoas físicas de parte do imposto de renda para ações esportivas e que devem ser aplicados exclusivamente nos projetos apresentados pela CBRu;
- (d) **SICONV - Sistema de Convênio** são recursos provenientes de contratos de repasses firmados com entidade pública federal, visando à realização de programas e projetos esportivos;
- (e) **Entidades Estrangeiras** referem-se a recursos recebidos da Confederação Sul Americana de Rugby com sede em Buenos Aires, Argentina e do World Rugby Tournaments com sede em Dublin, Irlanda para desenvolvimento e multiplicação do esporte no Brasil.



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE RUGBY - CBRU

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de Reais)

11. Custos diretos com eventos e campeonatos

Sumário

	2015	2014
Despesas com eventos (i)	842	1.239
Despesas com área esportiva (ii)	11.700	8.433
Despesas com mídia (iii)	497	208
	<u>13.039</u>	<u>9.880</u>

(i) Despesas com eventos

	2015	2014
Aluguel de campo	27	56
Ambulância	87	31
Ajuda de custo clubes e federações	10	-
Medalhas e troféus	45	26
Filmagens e fotografias	230	113
Alimentação	56	84
Divulgação e merchandising	58	265
Serviços de terceiros	319	233
Outras despesas com eventos	10	431
	<u>842</u>	<u>1.239</u>

As despesas com eventos referem-se aos gastos para a realização de eventos e campeonatos, necessários para divulgação do esporte. As outras despesas com eventos englobam os valores de amistosos com as seleções do Uruguai e Paraguai, Torneio Internacional de Beach Rugby e uma Etapa Brasileira do Circuito Mundial Feminino, todos realizados em 2015.

(ii) Despesas com área esportiva

	2015	2014
Salários e ordenados (a)	230	200
Encargos sociais	80	70
Ajuda de custo (b)	2.332	1.520
Alimentação	621	290
Gastos médicos	225	111
Serviços contratados (c)	3.012	325
Gastos com manutenção esportiva (d)	509	74
Despesas viagens (e)	4.542	1.680
Outros gastos	149	148
	<u>11.700</u>	<u>8.433</u>

- (a) Os gastos com pessoal referem-se aos salários, encargos e benefícios concedidos aos funcionários contratados sob o regime celetista e por contrato de prazo determinado com vigência de 12 meses, podendo ser prorrogado uma única vez por igual período;
- (b) Os valores gastos com ajuda de custo para atletas, englobando a bolsa-auxílio, treinamento, ajuda em viagens nacionais e internacionais;
- (c) Os valores constantes de serviços contratados referem-se a gastos com a contratação de profissionais sem vínculo empregatício, principalmente voltado para área esportiva, incluindo ainda diárias para arbitragem e seus auxiliares e demais custos.

15 JUN 2016
652196

1º REGISTRO
PESSOAS JURÍDICAS

PROTOCOLADO
15 JUN 2016

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE RUGBY - CBRU

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de Reais)

- (d) Os valores constantes em gastos com manutenção esportiva referem-se a cuidado com o gramado, manutenção do centro de treinamento e demais custos.
- (e) As despesas com viagens referem-se aos gastos com locomoção aérea das delegações para participação em torneios nacionais e internacionais, dentre os quais destacamos: Uruguai, Chile, Colômbia, Peru, Argentina, Estados Unidos, Nova Zelândia, Rússia (Copa do Mundo Feminina), Holanda, Paraguai e China.

(iii) Despesas com mídia

	2015	2014
Propaganda e publicidade	232	16
Assessoria de imprensa	140	101
Assessoria mídia eletrônica	16	25
Website	2	18
Materiais de divulgação	-	12
Outras despesas com mídia e marketing	98	30
Clipping	9	6
	<u>497</u>	<u>208</u>

Os gastos com mídia referem-se à aplicação de recursos para divulgação do esporte Rugby a nível nacional, através das mídias eletrônicas, impressas e virtuais, distribuição de manual para o torcedor conhecer as regras, informando a realização de jogos, entre outros diversos tipos de promoção do esporte.

12. Despesas administrativas e gerais

Sumário

	2015	2014
Despesas gerais (i)	793	744
Gastos com pessoal (ii)	2.610	2.870
Serviços especializados e terceiros (iii)	1.449	1.613
	<u>4.852</u>	<u>5.227</u>

As despesas administrativas estão segregadas nos grupos de despesas gerais de pessoal e serviços técnicos especializados, conforme segue:

(i) Despesas gerais

	2015	2014
Comunicação	53	55
Ocupação e locação	312	235
Materiais de escritório	25	36
Seguros patrimoniais	12	11
Transporte e entregas	142	75
Outras despesas gerais	249	332
	<u>793</u>	<u>744</u>

15 JUN 2015
PESSOAS JURÍDICAS
4º REGISTRO
652196
MICROFILME

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE RUGBY - CBRU

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de Reais)

15. Cobertura de seguros (não auditado)

As coberturas contratadas pela CBRu no exercício de 2015 e 2014 foram consideradas pela Administração da Entidade suficientes para cobrir eventuais sinistros, para eventos e campeonatos realizados, na locomoção das equipes para participação em torneios e apresentações em amistosos, sejam no Brasil ou no Exterior.

A CBRu não possui apólices com vigências anuais de forma que as coberturas são contratadas quando da realização de eventos.

16. Renúncia fiscal

A CBRu, por se tratar de uma entidade sem fins lucrativos declarada de utilidade pública em âmbito federal, estadual e municipal é imune do imposto de renda e da contribuição social, bem como da Contribuição para o Financiamento Social (COFINS) e do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN). Atualmente a entidade vem recolhendo para o Programa Integração Social (PIS) calculado à alíquota de 1% sobre o montante da Folha de Salários Mensal.

A CBRu, atendendo ao disposto no item 27 - (C) do ITG 2002 - Entidade sem Finalidade de Lucros em que renúncia fiscal relacionada com a atividade deve ser evidenciada nas demonstrações financeiras como se a obrigação devida fosse, está sendo apresentado o quadro de impostos incidentes sobre as operações, considerando que pelas receitas da entidade e organizações, aquelas vinculadas a esses organismos foi superior no ano de 2015 a R\$3.600, a entidade enquadra-se como contribuinte pelo Lucro Presumido.

Impostos	2015	2014
PIS	119	96
COFINS	549	443
IRPJ	1.267	1.175
CSLL	528	423
Total	2.463	2.139

Devemos destacar ainda que a entidade não é imune de todos os impostos, principalmente no que tange aos vinculados à Previdência Social, em 2015 foi recolhido o valor de R\$1.001 (R\$624 em 2014) a título de INSS.



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE RUGBY - CBRU

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de Reais)

18. Gerenciamento de riscos

A CBRu mantém operações com instrumentos financeiros não derivativos, onde, os resultados obtidos quando provenientes das contas de livre movimentação são apropriados no resultado e as rendas provenientes das contas bloqueadas são vertidas para o projeto no passivo, sendo as premissas adotadas consistentes com as expectativas da Administração.

A entidade não possui políticas ou estratégias específicas para gerenciamento de instrumentos financeiros visto que a Administração entende que não existem riscos significativos de perdas associados a esses instrumentos, já que não possuem caráter especulativo.

Os valores dos instrumentos financeiros ativos e passivos constantes nas demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 foram determinados de acordo com os critérios e as práticas contábeis divulgadas em notas explicativas específicas.

19. Eventos subsequentes

Não ocorreram até a presente data quaisquer outros eventos que pudessem alterar de forma significativa as demonstrações contábeis, bem como as operações da Entidade.



PARECER DO CONSELHO FISCAL

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE RUGBY

EXERCÍCIO 2015

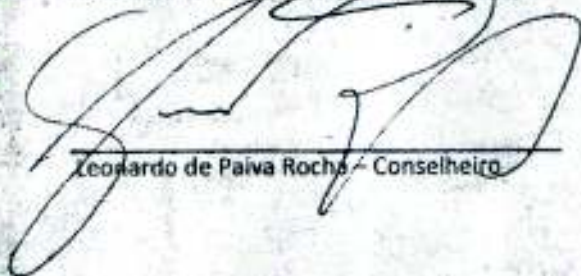
Os membros do Conselho Fiscal da Confederação Brasileira de Rugby ("CBRu"), no desempenho das suas atribuições, tendo examinado o Balanço Patrimonial e a Demonstração de Resultados e demais documentos integrantes da respectiva prestação de contas do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015, recebendo inclusive, por parte da diretoria da CBRu, todos os esclarecimentos julgados necessários, atestam e emitem parecer, por maioria de seus membros em reunião havida em 11 de maio de 2016, comprovando que as referidas demonstrações financeiras refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira da entidade:

Por ser expressão da verdade, firmam o presente.

São Paulo, 11 de Maio de 2016.



Hedison Fahl Alves de Souza - Conselheiro



Leonardo de Paiva Rocha - Conselheiro



PRENOTADO
4º RCPJ-SP

Sami Arap

Assunto:

ENC: Conference Call

De: Eduardo Mufarej [mailto:eduardo.mufarej@somoseduacao.com.br]

Enviada em: quinta-feira, 12 de maio de 2016 16:59

Para: Eduardo Mufarej <eduardo.mufarej@somoseduacao.com.br>; 'Jean-Marc Etlin' <jmetlin@cvc.com>; 'Andreas Mirow' <andreas.mirow@mirow.com.br>; Paula <paula@passedemagica.org.br>; Luis Terepins <luis.terepins@gmail.com>; Fernando Portugal <fhportugal@hotmail.com>; Xavier Torres Vouga <xavier@valb.adv.br>; Werner Grau <wgrau@pn.com.br>; Luis Flores <LFFlores@LNF.com.br>; 'Duncan Randall' <duncan2888@gmail.com>; Acyr Araujo <acyraraujo@gmail.com>; Plinio Nascimento <plinio@nascimento.com.br>

Cc: Agustin Danza <agustin.danza@brasilrugby.com.br>; Arap Sami Sobrinho <sami.arap@brasilrugby.com.br>

Assunto: Conference Call

Caros membros do Conselho de Administração,

Espero que esteja tudo bem com vocês.

Peço desculpas pela urgência mas devido às exigências legais precisamos convocar uma reunião de CA Extraordinária para amanhã às 18hs para revisar e aprovar as Demonstrações Financeiras recém auditadas pela BDD.

Nesse sentido, pedimos encarecidamente o esforço de todos para poder atingir o quórum necessário e avançar nesse ponto, uma vez que devemos convocar a AGO para aprovação final das DFs ainda no mesmo dia.

A reunião será por telefone. Peço a gentileza de confirmarem a sua presença com o Agustin que compartilhará os dados da ligação em breve.

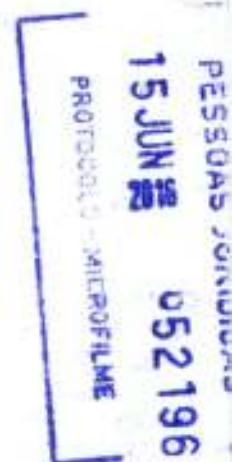
Muito obrigado,

Abraço,

Eduardo Mufarej

Presidente do Conselho de Administração

Confederação Brasileira de Rugby



PRENOTADO
4º RCPJ-SP

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE RUGBY
CNPJ nº 50.380.658/0001-44
Pessoa Jurídica de Direito Privado

Ata de Reunião do Conselho de Administração
realizada em 13 de maio de 2016

Data e Horário: Aos 13 dias do mês de maio de 2016, às 17:00 horas (1ª convocação) e 18:00 horas (2ª convocação).

Local: via teleconferência.

Convocação: havida pelo Presidente do Conselho de Administração, Sr. Eduardo Mufarej, nos termos do Anexo I à presente.

Mesa: Eduardo Mufarej - Presidente da Mesa; Agustin Danza - Secretário da Mesa.

Presença: os membros do Conselho de Administração, Srs. Werner Grau Neto, Xavier Vouga, Jean-Marc Etlin, Plinio Nascimento, Duncan Randall, Luis Terepins, Acyr Araújo, e Eduardo Mufarej, por convocação do Presidente do Conselho de Administração, Sr. Eduardo Mufarej, além de outras pessoas da gestão da Confederação Brasileira de Rugby (CBRu) convidadas especialmente para a reunião.


Ordem do Dia: deliberar acerca (a) das demonstrações financeiras e o relatório anual de gestão relativos ao exercício 2015, e (b) a previsão orçamentária relativa ao exercício 2016.

Deliberações em primeira convocação:

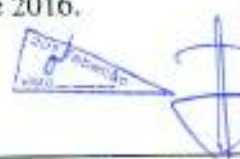
- (1) por unanimidade dos presentes na teleconferência: (a) aprovadas as demonstrações financeiras e o relatório anual de gestão da CBRu relativos ao exercício 2015; e (b) aprovada a previsão orçamentária relativa ao exercício 2016.
- (2) Instruir o Presidente da Confederação Brasileira de Rugby a proceder com a convocação de Ata de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária a ser realizada em 30 de maio de 2016.

Lavratura e Leitura da Ata: Foram encerrados os trabalhos e suspensa a reunião pelo tempo necessário à lavratura desta Ata. Reaberta a sessão, foi a Ata lida, achada conforme, aprovada e por todos os presentes assinada, em 3 (três) vias de igual forma e teor, para um só efeito.

São Paulo, 13 de maio de 2016.



Eduardo Mufarej
Presidente



Agustin Danza
Secretário

Cartório
Registro Civil 39º

PROFESSOR - MICROFILME
15 JUN 2016
052196
4º REGISTRO
PESSOAS JURÍDICAS

PRENOTADO
4º REGISTRO

2 notário

Notário Público, CPF nº 04314-016 - Ins. 11.0070.1014
São Paulo - SP

ANDRÉ LUIZ ROCHA FERREIRA
Advogado

Reconheço, por semelhança, a firma de: (1) AGRISTIN DA SILVA, em documento de
valor econômico, datado de:
São Paulo, 30 de maio de 2016.
Em Teste _____ da verdade. Cod. (+122072865612) 4370016.

RECIBO EDIONE DA ROCHA - Escritório Autorizada (001) 101014 1 5
Inscrição de Selos: 1 A10046-1013

O Presente ato somente é válido com selo de autenticidade.



3º Cartório
Notário Público, CPF nº 04314-016 - Ins. 11.0070.1014
São Paulo - SP

Reconheço, por semelhança, a firma de: (1) EDUARDO SILVEIRA MUFARI, em
documento de valor econômico, datado de:
SÃO PAULO, 30 de maio de 2016.
Em Teste _____ da verdade.

ANDRÉA MARIA DOS REIS - Escritório Autorizada
(VALOR UNIT. R\$ 0,99. QTD. (1). TOTAL R\$ 0,99)

3º SUED. VILA MADALENA
Andrés Maria dos Reis
Escritório Autorizada

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
19 REGISTRADO PESSOAS JURÍDICAS
15 JUN 2016 052196
PROTEÇÃO MICROFILME

FIRMA 1 1072AB0025081



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE RUGBY

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE RUGBY

Relatório da Administração relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015

Estamos empenhados na promoção do esporte em todo o território nacional, executando um planejamento de longo prazo. Nosso esforço está voltado para a popularização do esporte. Seleções Nacionais Masculina e Feminina fortes e competições de alto nível serão as consequências vistas no Brasil, dentro de um esporte que inclusive voltará a ser modalidade olímpica em 2016.

Atualmente a CBRu possui 6 Federações Estaduais em seu quadro associativo. Os levantamentos disponíveis indicam a existência de 320 equipes de rugby e mais de 60 mil atletas e praticantes em todo o território nacional. Adotando um modelo inovador de gestão, a CBRu tem o profissionalismo como base de trabalho. A seriedade e governança dos representantes e gestores atraíram patrocinadores, incentivadores e apoiadores tais como Topper, Bradesco, Outback, Heineken, JAC Motors, Unilever, Cosan, Deloitte, Cultura Inglesa, Integral Medica, CCR, Alupar, Brookfield, BR Properties, Localiza, JExperts, Travel Ace, Fortify, Cremer, Sales Force, além do valioso suporte financeiro do Ministério do Esporte e do Comitê Olímpico do Brasil.

Missão: Promover o desenvolvimento da cidadania por meio da prática do Rugby e da partilha dos seus valores Fundamentais.

Visão: Tornar-se uma potência internacional e o 2º maior esporte no Brasil até 2030, prezando e transmitindo os valores do Rugby.

Resultados

O Rugby Brasileiro encontra-se finalizando seu primeiro ciclo estratégico, iniciado no ano 2010 com a declaração do Rugby como esporte Olímpico e a criação da CBRu em substituição à antecessora Associação Brasileira de Rugby. Atravessamos 2 ciclos eletivos (2010 e 2012), mantendo a Presidência da entidade, por votação unânime, sob a responsabilidade do Sr. Sami Arap Sobrinho. Esse primeiro ciclo concluirá os trabalhos após a realização dos Jogos Olímpicos de Rio 2016, ocasião em que será convocada a Assembléia Geral Eletiva para o próximo mandato.

www.brasilrugby.com.br

Tel: +55 11 3864-1336 | Fax: +55 11 3045-3215 | Email: office@brasilrugby.com.br

Rua Tapinas, 22- conjunto 61- Itaim Bibi | São Paulo, SP – Brasil | CEP: 04531-050

PRENOTADO
4º RCP LSP

5º REGISTRO
PESSOAS JURÍDICAS
15 JUN 2016
652196
PROTÓCOLO MACROPRÓCIMO



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE RUGBY

A figura 1, abaixo, demonstra que ao longo desse primeiro ciclo (2010-2016) trabalhou-se para criar as bases estruturais de todas as dimensões relevantes do esporte, visando uma plataforma de crescimento sustentável.

Figura 1: quadro com evolução da rugby em várias dimensões

		2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Seleções	XV Adulto	Ranking: n/a CONSUR B	Ranking: n/a CONSUR B	Ranking: n/a CONSUR B	Ranking: n/a CONSUR A 1 TM	Ranking: 30' CONSUR A 1 TM	Ranking: 44' CONSUR A 2 TM Arg	Ranking: 30' CONSUR A 4 TM ARC
	7F	Ranking: n/a CONSUR	Ranking: n/a CONSUR	Ranking: n/a CONSUR	Ranking: n/a CONSUR WSWS x 1 NZ	Ranking: 20' CONSUR WSWS x 4 NZ	Ranking: 8' CONSUR WSWS x 5 Europa USA Panam	Ranking: 0' CONSUR WSWS x 3 Europa USA AdS
	7M	CONSUR	CONSUR	CONSUR	CONSUR SWS x 1	CONSUR SWS x 1	CONSUR SWS x 3 HK Roma AdS Panam	CONSUR SWS x 3 HK Roma AdS
	XV M19	CONSUR B	Panam CONSUR B	CONSUR B	CONSUR A	CONSUR A Arg	CONSUR A Arg	CONSUR A Arg
Atos Rendimento	XV			30 jogadores	30 jogadores	30 jogadores	60 jogadores XV/7s	90 jogadores XV/7s
	7M			20 jogadores	20 jogadores	20 jogadores		
	7F			30 jogadoras	20 jogadoras	20 jogadoras	35 jogadoras	35 jogadoras
	Sistema Academias			1 CT	1 CT	1 CT	6 academias	6 academias
Comp. Nac.	3D		58/510	510	510	510	58	58
	M19					TT	TT	TT
	M17					Set. Est. / Cnt. Intl.	Set. Est. / Cnt. Intl.	Cnt. Intl.
	7F				57s	57s	57s	57s
Exposição	TV Fechada				10	12	15	15
	TV Aberta							
Eventos					WSWS SP	WSWS SP	WSWS SP Beach	WSWS SP Beach
							Publ: 30.000h	Publ: 18.000h
							Panambu	Panambu
							Miami	Miami

15 JUN 2016 652196
 FES 50 AS JURÍDICAS
 PROTOCOLO - MICROFILME

PRENOTADO
40 202 607



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE RUGBY

Continuamos na busca do atingimento dos objetivos determinados na revisão do Planejamento Estratégico do ano de 2013. Parte dessas metas encontram-se encaminhadas, enquanto outras, por questões alheias a vontade dessa Administração, ainda estão aquém do desempenho visado:

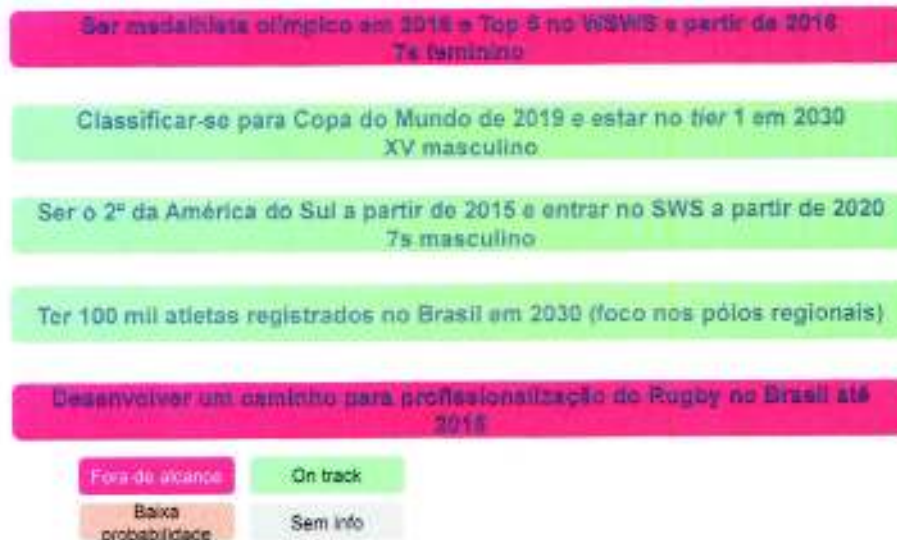
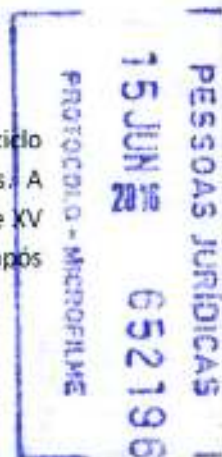


Figura 2: Grandes Objetivos seteados na revisão do Planejamento Estratégico em 2013

Alto Rendimento

Em termos de desempenho, as Seleções Nacionais tiveram uma curva ascendente, iniciando o ciclo com Seleções que não participavam em torneios internacionais relevantes e não eram ranqueadas. A Seleção Feminina de 7s concluirá o ciclo no Top 10 Feminino. As Seleções Masculinas de 7s e de XV participaram de torneios intercontinentais e do SWS, classificando-se para o Hong Kong 7s após excelente desempenho na Argentina e no Chile.



www.brasilrugby.com.br

Tel: +55 11 3864-1336 | Fax: +55 11 3045-3215 | Email: office@brasilrugby.com.br
Rua Tapinas, 22- conjunto 61- Itaim Bibi | São Paulo, SP – Brasil | CEP: 04531-050

PRENOTADO
4º RCPJ-SP



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE RUGBY

No geral, atingimos 50% das metas:



Figura 3: objetivos do Alto Rendimento - revisão do planejamento estratégico feita em 2013

Sevens Feminino

O Sevens Feminino tem melhorado anualmente sua posição final no WSWS, chegando até a 8ª posição. A equipe falhou ao perder o status de "Core Team" por uma posição.

A modalidade de operação inicialmente adotada para a preparação foi a centralização, devido à pressão e compromisso por desempenho nos Jogos Olímpicos de Rio 2016. Esta opção foi necessária para gerar uma curva acelerada de aprendizado, para competir em circuitos mundiais rapidamente, mas tudo em detrimento do desenvolvimento de um maior número de jogadoras. Como resultado obvio, um número limitado de jogadoras foi muito beneficiado e desenvolvido, além de vários clubes terem sofrido a perda de jogadoras de forma quase permanente.

Feitos do 7F:

- Medalha de Bronze Feminina no Pan 2015
- Vitórias vs Fiji, Espanha, Japão, Irlanda no 7s feminino
- Trajetória ascendente no WSWS

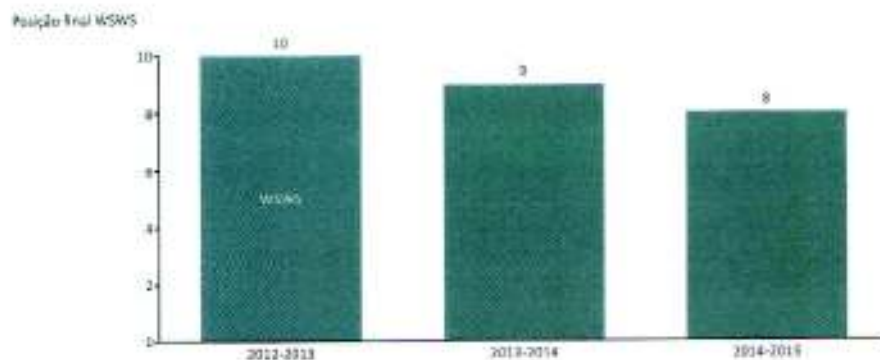
PESSOAS JURÍDICAS
15 JUN 2016 652196
PROTÓCOLO - MICROFILME

PRENOTADO
4º RCPJ-SP



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE RUGBY

Figura 4: posições finais WSWS



Torneio	Objetivo	Resultado
Mundial Rússia	10 ^o	13 ^o
São Paulo	4 ^o	8 ^o / 10 ^o
ODESUR	1 ^o	1 ^o invicta
Amsterdam	8 ^o (5 ^o)	8 ^o
WSWS 2014	10 ^o	8 ^o
WUC	6 ^o	5 ^o
Ranking	7 ^o	8 ^o
Toronto 2015	Bronze	Bronze
WSWS	Core 2015-2016	Não atingido

Figura 5: Tabela de objetivos vs resultados

Adicionalmente, a Seleção conseguiu manter um nível de jogo defensivo e ofensivo comparável (e as vezes superior) ao 7^o colocado no torneio, segundo as estatísticas relevadas e compartilhadas pela World Rugby.





CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE RUGBY

Figura 6: estatísticas de jogo WSWs 2014-2015

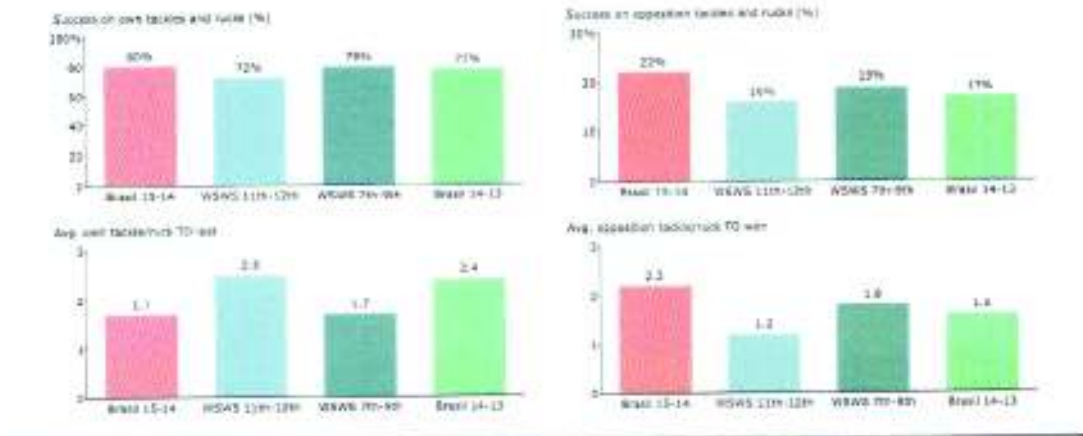
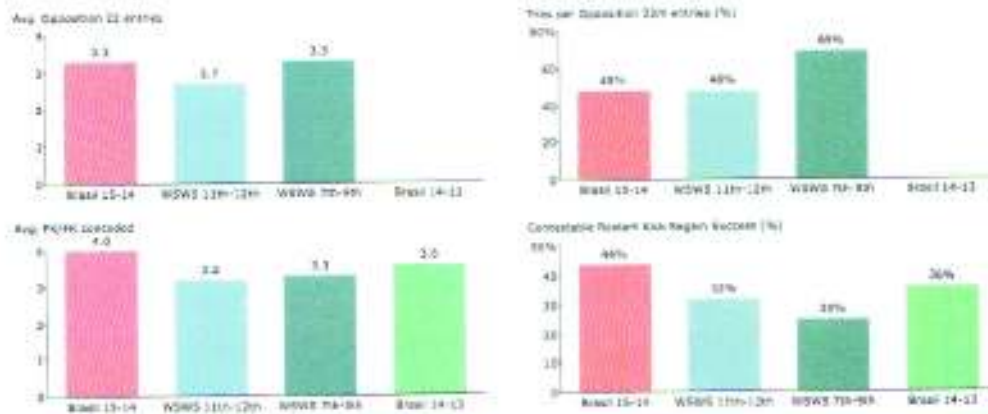


Figura 7: estatísticas de jogo WSWs 2014-2015



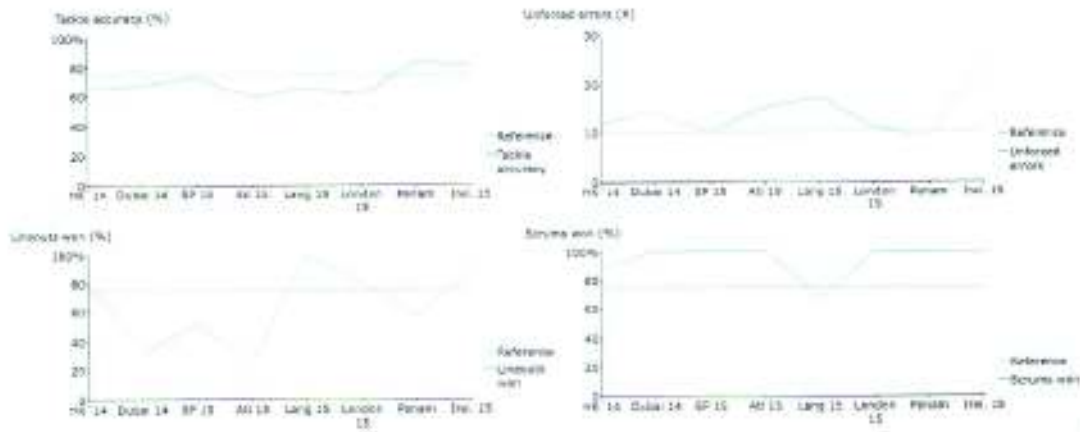
PESSOAS JURÍDICAS
15 JUN 2015
652196
PROTÓCOLO - MICROFILME

PRENOTADO
4º RCPJ-SP



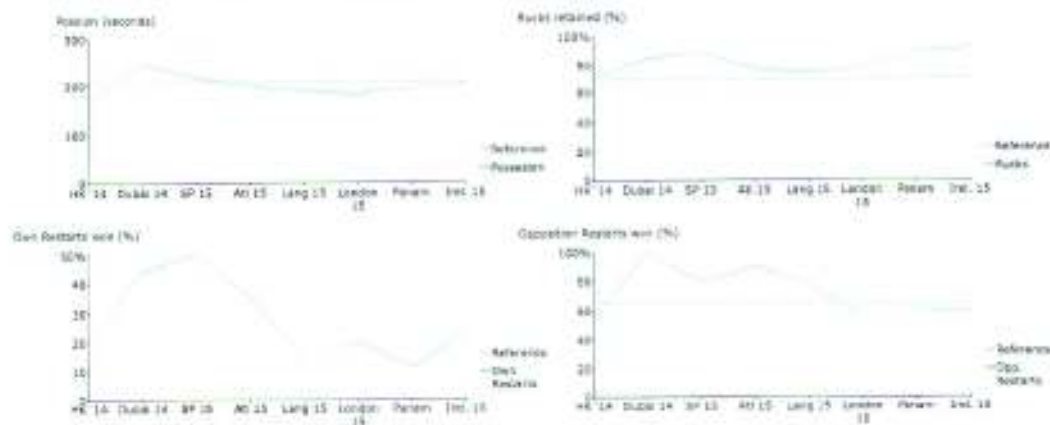
CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE RUGBY

Figura 8: estatísticas de jogo WSWs 2014-2015



Figura

Figura 9: estatísticas de jogo WSWs 2014-2015



4º REGISTRO
PESSOAS JURÍDICAS
15 JUN 2015
652196
PROTÓCOLO - MICROFILME

PRENOTADO
4º RCPJ-SP

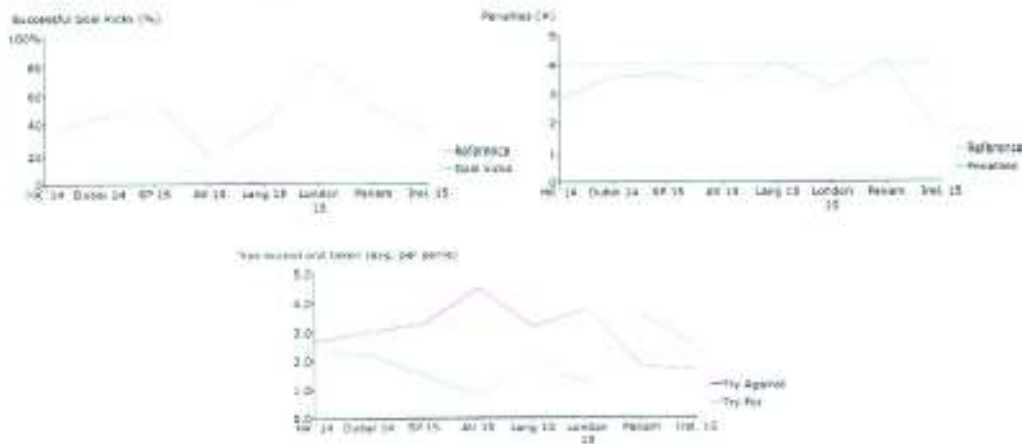
www.brasilrugby.com.br

Tel: +55 11 3864-1336 | Fax: +55 11 3045-3215 | Email: office@brasilrugby.com.br
Rua Tapinas, 22- conjunto 61- Itaim Bibi | São Paulo, SP – Brasil | CEP: 04531-050



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE RUGBY

Figura 10: estatísticas de jogo WSWS 2014-2015



Sevens Masculino

O Sevens Masculino tem atravessado um processo de crescimento acelerado desde maio 2014 quando a equipe foi centralizada e o técnico Andrés Romagnoli foi contratado. Até então, a Seleção Masculina de 7s treinava periodicamente sob o comando de Mauricio Coelho (São José) e Martin Schusterman, com o apoio de Hernan Rouco Oliva (Argentina), porém, sem os recursos necessários e adequados para os desafios do Rugby Internacional de primeiro nível.

Feitos da Seleção M7 desde 2014:

- Classificação Hong Kong 2016
- Classificação Hong Kong 2015
- Vitória vs África do Sul Academy (Jan 2016)
- Vitória vs USA Falcons (Jan 2016)
- Vitória vs Chile x 2 (Jan 2015)
- Vitória vs Uruguai (Jan 2016)
- Reconhecimento como o melhor equipe convidada no SWS 2014-2015



www.brasilrugby.com.br

Tel: +55 11 3864-1336 | Fax: +55 11 3045-3215 | Email: office@brasilrugby.com.br
Rua Tapinas, 22- conjunto 61- Itaim Bibi | São Paulo, SP – Brasil | CEP: 04531-050



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE RUGBY

A forma adotada para a preparação da Seleção Masculina foi a centralização, assim como ocorreu com a Seleção Feminina. Esta opção foi necessária para gerar uma curva acelerada de aprendizado para competir em circuitos mundiais rapidamente, mas em detrimento do desenvolvimento de um maior número de jogadores. Como resultado obvio, um número limitado de jogadores foi muito beneficiado e desenvolvido, além de vários clubes terem sofrido a perda de jogadores de forma quase permanente.

XV Masculino

O XV Masculino atravessou três grandes etapas muito diferentes:

2010-2012: Pré Crusaders: etapa de trabalho 100% não profissional, com treinos esporádicos, sem conhecimento de Alto Rendimento internacional, e com poucos resultados internacionais. A detecção e o desenvolvimento de talento durante esta etapa foi escassa, criando um problema evidente nas idades dos jogadores que hoje têm com condições de jogar em Seleções Nacionais.

Figura 11: tabela de resultados de jogos entre 2010 e 2012

Evento	Jogo	Placar	Placar	Dif. Pontos		
CONSUR A 2010	Brasil - Uruguai	Derrota	10-26	-16	Dif. Média derrotas	-30,71
CONSUR A 2010	Chile - Brasil	Derrota	8-31	-23	Dif. Média vitórias	18,33
CONSUR A 2010	Paraguai - Brasil	Vitória	18-23	+5		
CONSUR A 2011	Chile - Brasil	Derrota	25-6	-19		
CONSUR A 2011	Uruguai - Brasil	Derrota	39-18	-21		
CONSUR A 2011	Brasil - Paraguai	Vitória	51-14	+37		
CONSUR A 2012	Chile - Brasil	Derrota	19-6	-13		
CONSUR A 2012	Argentina - Brasil	Derrota	111-0	-111		
CONSUR A 2012	Uruguai - Brasil	Derrota	27-15	-12		
CONSUR A 2012	Brasil - Paraguai	Vitória	35-22	+13		

2012-2014: Crusaders: etapa de trabalho com staff técnico experimentado no Alto Rendimento. Os treinamentos passaram a ser mensais, com um grupo semifechado de 30 atletas. Foi uma fase de novas metodologias, com trabalhos psicológicos individuais e conceitos distintos de preparação física. Buscava-se, ainda, uma solução para a fonte de financiamento do programa pois tanto ME quanto COB não disponibilizavam recursos para modalidades que não o 7s. Durante esse período, contamos somente com recursos oriundos de verba livre, apoiadores (pessoas físicas) e o IRB.

15 JUN 2015
652196
PROTOCOLO - MICROFILME
PESSOAS JURIDICAS
2º REGISTRO

PRENOTADO
4º RCP, I-SF



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE RUGBY

Os resultados melhoraram com a promoção para o CONSUR A e uma inédita vitória sobre o Chile.

Figura 12: tabela de resultados de jogos entre 2012 e 2014

Evento	Jogo	Placar	Placar	Dif. Pontos		
TM - 2013	Brasil - Mexico	Vitória	50-14	+36	Dif. Média derrotas	-41,67
TM - 2013	Brasil - Mexico	Vitória	76-5	+71	Dif. Média vitórias	38,33
CONSUR A 2013	Chile - Brasil	Derrota	38-22	-16		
CONSUR A 2013	Uruguaí - Brasil	Derrota	58-7	-51		
CONSUR A 2013	Argentina - Brasil	Derrota	83-0	-83		
TM - 2013	Brasil - Portugal	Derrota	0-68	-68		
CONSUR A 2014	Brasil - Chile	Vitória	24-16	+8		
CONSUR A 2014	Brasil - Uruguaí	Derrota	9-34	-25		
CONSUR A 2014	Paraguai - Brasil	Derrota	31-24	-7		

2015-2016: Etapa Sistema de Alto Rendimento: Etapa caracterizada pela descentralização da Seleção, que passou a trabalhar no Sistema de Alto Rendimento. Foram determinados objetivos físicos e técnicos para todas as Academias e foi descentralizado o trabalho em 6 Centros. Como consequência tem se incrementado muito a detecção e desenvolvimento de talento, e como consequência o nível de trabalho dos jogadores, que começaram a perceber que para jogar na Seleção Nacional bastava trabalhar individualmente nos centros ao máximo das suas capacidades. Esta etapa também teve resultados mistos, mas em uma tendência positiva:

Figura 14: tabela de resultados de jogos entre 2014 e 2016

Evento	Jogo	Placar	Placar	Dif. Pontos		
TM - 2014	Brasil - Paraguai	Vitória	21-13	+8	Dif. Média derrotas	-20,78
CONSUR A 2015	Uruguaí - Brasil	Derrota	48-9	-39	Dif. Média vitórias	17,67
CONSUR A 2015	Chile - Brasil	Derrota	32-3	-29		
CONSUR A 2015	Paraguai - Brasil	Derrota	11-20	-9		
TM - 2015	Brasil - Alemanha	Derrota	12-29	-17		
TM - 2015	Brasil - Alemanha	Derrota	7-31	-24		
Respec. A 2015	Brasil - Colômbia	Vitória	44	+44		
ARC 2016	Chile - Brasil	Derrota	25-22	-3		
ARC 2016	Brasil - Uruguaí	Derrota	29-33	-4		
ARC 2016	Canada - Brasil	Derrota	52-25	-27		
ARC 2016	Brasil - Estados Unidos	Vitória	24-23	+1		
ARC 2016	Brasil - Argentina	Derrota	42-7	-35		

15 JUN 2016 652196
AR REGISTRO
PESSOAS JURÍDICAS
PROTÓTIPO - MICROFILME



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE RUGBY

Menores de 19 anos

A Seleção Masculina de XV M19 foi a menos trabalhada das quatro equipes de Alto Rendimento, o que é evidente na evolução técnica, na quantidade de jogos por ano e nos resultados dos jogos.

Tradicionalmente a M19 sempre recebeu os treinadores sem experiência de Alto Rendimento, o que complicou ainda mais as chances de sucesso da seleção e a preparação dos juvenis para uma futura seleção adulta. Durante o período dos Crusaders, o técnico Brent Frew assumiu a preparação da seleção e atingiu a classificação para o CONSUR A, ganhando do Paraguai por 28-22 em Assunção. O primeiro técnico de Alto Rendimento com experiência comprovada que comandou a Seleção M19 foi o Damián Rotondo, contratado em junho de 2015, que chegou ao Brasil após treinar os Pumitas na Argentina. No ano de 2015, ganhamos do Paraguai por 32 a 12, demonstrando uma superioridade visível no jogo.

Alto Rendimento

A política nacional de Alto Rendimento começou a ser redesenhada no final de 2014, como resultado da maior disponibilização de recursos financeiros (ME e patrocinadores) e o diagnóstico apresentado em junho de 2014, e liderado pelo renomado técnico, Rodolfo Ambrosio.

Foi trabalhado especificamente:

- Sistema de Detecção e Desenvolvimento de Atletas
- Abertura de 6 centros de Alto Rendimento, equipadas com academia e campo
- Desenho do conteúdo técnico anual para ser trabalhado nas academias
- Desenho do conteúdo físico anual para ser trabalhado nas academias
- Contratação de 15 profissionais para trabalhar no Sistema
- Apoio Nutricional e Fisioterapêutico
- Treinamento e capacitação do staff técnico contratado
- Competência internacional
 - Aumento da quantidade dos jogos internacionais
 - Aumento da qualidade dos jogos internacionais

PROTÓTIPO - MICROFILME

15 JUN 2015 652196

PESSOAS JURÍDICAS

www.brasilrugby.com.br

Tel: +55 11 3864-1336 | Fax: +55 11 3045-3215 | Email: office@brasilrugby.com.br
Rua Tapinas, 22- conjunto 61- Itaim Bibi | São Paulo, SP - Brasil | CEP: 04531-050

PRENOTADO
4º RCPJ-SP



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE RUGBY

- Complemento com estrangeiros em posições estratégicas com "gaps" atuais na detecção de talento no curto prazo
- Redesenho da competência nacional – impactos no Alto Rendimento
- Aumento da quantidade de jogos disputados pelos principais clubes brasileiros, para permitir o correto desenvolvimento dos jogadores

Durante o período 2014 a 2016 vários objetivos foram atingidos:

- 6 academias funcionando com aproximadamente 400 atletas treinando 4 dias por semana
- Aumento da competição internacional:
- Ingresso no Américas Rugby Championship por um período inicial de 5 anos
- Ampliação da equipe técnica com expertise relevante:
 - Rodolfo Ambrosio como Diretor de Alto Rendimento e Head Coach do XV
 - Alejandro Pastor como S&C Chefe do Sistema de AR e S&C do XV
 - Facundo Tabares como S&C do 7s masculino e da Academia de Alto Rendimento de SJC
- Criação do conceito de equipes técnicas onde todos os profissionais podem colaborar com as concentrações do XV ou outras seleções para garantir a melhor preparação da seleção
- Incorporação de brasileiros (ex-jogadores em especial) como Técnicos de Alto Rendimento:
 - Fernando Portugal como Manager da Academia de AR de SJC e como Auxiliar da M19
 - Daniel "Nativo" como Manager da Academia de AR de SC e como Auxiliar da M19
 - Daniel Gregg como Manager da Academia de AR de RJ e como Auxiliar da M19
 - Jacob Mangin como Manager da Academia de SP
 - "Ige" da Ros como Analista de Vídeo (treinado como o Chefe de Análise de Vídeo da UAR)
 - Aline Tritto como Nutricionista Chefe (treinada como o Chefe de Nutrição da UAR)

15 JUN 2016
PROTÓCOLO - MICROFILME
2º REGISTRO
PESSOAS JURÍDICAS
652196

www.brasilrugby.com.br

Tel: +55 11 3864-1336 | Fax: +55 11 3045-3215 | Email: office@brasilrugby.com.br
Rua Tapinas, 22- conjunto 61- Itaim Bibi | São Paulo, SP – Brasil | CEP: 04531-050

PRENOTADO
4º RCPJ-SP

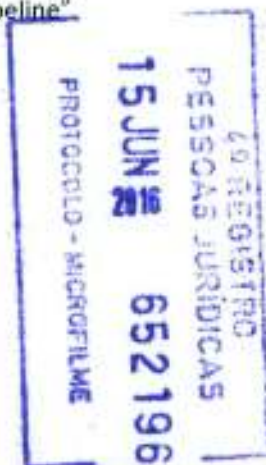


CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE RUGBY

- Incremento da intensidade física dos jogadores, que permitiu que jogassem de 14 a 16 rodadas de Super 8 e 3 test matches consecutivos (dois deles vs um país superior ao Brasil).
- Inserção de conceitos avançados de treinamento: análise de vídeo, utilização de GPS, testes nutricionais e de musculatura, teste periódico dos atletas de Alto Rendimento, etc.
- Utilização de metodologias de *camps* profissionais: 10 a 12 treinadores e 50 jogadores por *camp*, concentração de 5 a 7 dias, monitoramento individual de cada jogador.

Áreas de oportunidade de melhoria:

- Obter apoio oficial da World Rugby ao Plano de Alto Rendimento da CBRu
- Alinhar o modelo do Sevens Feminino e Masculino com o Sistema de Alto Rendimento
- Avançar na semi-profissionalização dos atletas
- Ampliar o sistema de Alto Rendimento
- Iniciar os jogos inter-academia
- Iniciar os treinos para o desenvolvimento do time "Academia XV"
- Reforçar o grupo com atletas estrangeiros para cobrir os "gaps" posicionais no "pipeline" atual de jogadores
- Aumentar significativamente a competição para a categoria M19
- Aumentar significativamente a competição para o Academia XV
- Melhorar a infraestrutura de algumas academias
- Reforçar o staff de algumas academias (RGS, PR, etc)
- Reforçar o programa de detecção remota de talento.



www.brasilrugby.com.br

Tel: +55 11 3864-1336 | Fax: +55 11 3045-3215 | Email: office@brasilrugby.com.br
Rua Tapinas, 22- conjunto 61- Itaim Bibi | São Paulo, SP – Brasil | CEP: 04531-050

PRENOTADO
4º RCPJ-SP



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE RUGBY

Competições Nacionais

O objetivo deste ciclo finalizado foi estruturar as competições para incentivar a participação e crescimento dos clubes de rugby filiados as Federações filiadas à CBRu. Como resultado tem se iniciado o Super 10/8, a Taça Tupi, o Super 7s feminino, o Circuito Masculino de 7s, as competições de Seleções Estaduais M15 e M17 e a Copa Cultura Inglesa de Inverno e de Verão.

O segundo objetivo procurado pelas competições nacionais foi atingir a quantidade necessária de jogos de alta intensidade para desenvolver jogadores de alto rendimento, fato que foi atingido somente com o Super 8, que hoje conta com 14 a 16 rodadas, em linha com as melhores práticas internacionais.

O terceiro objetivo foi ajudar aos clubes participantes a que se estruturaram, aproveitando a competência e a televisão das finais como incentivos.

O resultado destes torneios nacionais foi o fortalecimento de clubes, especialmente os participantes da Taça Tupi, que ao permitir que clubes de 2do nível ganhassem acesso a uma competência nacional, os incentivou a que reforçaram seus times principais. Porém isto não teve transferência às divisões de base destes clubes. O Super 8 tem ajudado a estruturar inicialmente a 8 clubes no Brasil, que hoje contam com jogadores semiprofissionais, projetos de centros de alto rendimento, divisões de categoria de base, etc.

O Super 7s, no entanto, não tem tido o impacto desejado, já que, embora tenha fornecido competição para 12 equipes brasileiras, tais clubes não se estruturaram adequadamente. O nível de rugby feminino praticado nos clubes brasileiros é de baixa qualidade. As equipes não contam com treinadores preparados e qualificados, nem com os treinamentos necessários. A competição precisa ser repensada.

Em geral, o lançamento das competições nacionais teve um impacto inicial aceitável, ajudando a estabelecer ou reforçar vários clubes. Porém, o conceito da "nacionalização" dos torneios tem criado dois efeitos negativos:

- o Efeito "bola de neve" que requer substancial investimento para sustentar o Super 8, Taça Tupi, Super 7s, 7s Masculino, Seleções Estaduais M19 e M17; e
- o A competição nacional brasileira atualmente só cria suficientes jogos para um grupo de 8 clubes, durante o segundo semestre. Durante o primeiro semestre, os demais clubes só tem acesso a competições irregulares e desniveladas, onde um ou dois clubes dominam o torneio estadual, não se desenvolvendo corretamente e não desenvolvendo os seus rivais.

15 JUN 2012 652196
2º REGISTRO
PESSOAS JURÍDICAS



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE RUGBY

Durante o período 2014 a 2016 vários objetivos foram atingidos:

- o Aumento da competição nacional: dobramos o número de rodadas no Super 8
- o Lançamento da Taça Tupi, impactando 24 clubes indiretamente e 12 clubes diretamente
- o Lançamento do Seguro Obrigatório para Torneios Nacionais
- o Início dos controles antidoping recorrentes

Áreas de oportunidade de melhoria:

- o Aumentar o impacto dos torneios geridos pela CBRu: mais clubes e mais jogos
- o Redesenhar o Super 7s para incentivar a estruturação do Rugby Feminino: treinadores capacitados e constantes, clubes bem treinados, desenvolvimento do jogo
- o Continuar aumentando a quantidade de jogos para mais clubes, não só os melhores 8, e contra rivais mais equilibrados
- o Incentivar a estruturação de categorias de base (M15, M17 e M19)
- o Incentivar o desenvolvimento do staff técnico, visando melhores treinamentos e preparações físicas

Desenvolvimento

Hoje o rugby brasileiro conta com mais de 60.000 praticantes, espalhados em todos os estados do Brasil, 11.000 deles federados e participando de competições nacionais bem estruturadas representando mais de 300 equipes. Todos Estados possuem competições estaduais de Rugby.

PROTÓTIPO - MICROFILME

15 JUN 2016

652196

PESSOAS JURÍDICAS

www.brasilrugby.com.br

Tel: +55 11 3864-1336 | Fax: +55 11 3045-3215 | Email: office@brasilrugby.com.br
Rua Tapinas, 22- conjunto 61- Itaim Bibi | São Paulo, SP - Brasil | CEP: 04531-050

PRENOTADO
4º RCPJ-SP



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE RUGBY

Em geral, atingimos a maioria das metas de crescimento pautadas na revisão do planejamento estratégico de 2013:

Figura 15: diagnóstico do CFRU – Diretor de Alto Rendimento (Junho 2014)

	Atuais (2014)	Meta (2014)	Atuais (2013)	Meta (2013)	Atuais (2012)	Meta (2012)
Praticantes ativos em competição	+ 5-10 mil	Nova Zelândia = 130 mil Argentina = 80 mil Japão = 122 mil	10 mil		30 mil	100 mil
Masculino	+ 3-7 mil	Síria Zelândia = 140 mil homens Oceania = 140 mil homens	8 mil		22 mil	80 mil
Feminino	+ 1-2 mil	Síria Zelândia = 12 mil mulheres Canadá = 2,5 mil mulheres	2 mil		10 mil	30 mil
Árbitros	84	Japão = 800 (50% M + 50% F) Japão = 444 Canadá = 400	170	195 44*	248	350
Nível 1	+ 72	-	200	195 28*	306	400
Nível 2	+ 12	-	20	15 12*	30	40
Nível 3	+ 1	-	2	2 2*	4	8
Profissional	-	-	-	-	1	2
Educador	8	Portugal = 29	15	7	30	30
Trainer	1	Portugal = 8	3	2	8	15
Clubes / Times	+ 110	Itália = 750 / 10000 = 4800 Nova Zelândia = 900	130		300	300

10) * Nota: dados comparados com México (esquerda) - 20% de crescimento CFRU.

Não alcança
Em desenvolvimento
Alcance

Federação	Clubes				Atletas				Árbitros			
	Clubes	Univ.	Total	%	Mas	Fem	Total	%	Qtd/Clube	Total	%	Qtd/Clube
FEDERAÇÃO PAULISTA DE RUGBY	63	17	80	24,92	4422	1159	5581	46,04	69,76	91	31,06	1,14
FEDERAÇÃO FLUMINENSE DE RUGBY	18	1	19	5,92	903	248	1151	9,49	60,58	27	9,22	1,42
FEDERAÇÃO MINEIRA DE RUGBY	18	2	20	6,23	596	170	766	6,32	38,3	22	7,51	1,1
FEDERAÇÃO CATARINENSE DE RUGBY	14	0	14	4,36	561	108	669	5,52	47,79	27	9,22	1,93
FEDERAÇÃO PARANAENSE DE RUGBY	13	0	13	4,05	631	234	865	7,14	66,54	21	7,17	1,62
FEDERAÇÃO GAÚCHA DE RUGBY	25	0	25	7,79	1418	279	1697	14	67,88	30	10,24	1,2
FEDERAÇÃO NORDESTINA DE RUGBY	20	0	20	6,23	432	114	546	4,5	27,3	11	3,75	0,55
FEDERAÇÃO DE RUGBY DA BAHIA	6	0	6	1,87	119	35	154	1,27	25,67	3	1,02	0,5
FEDERAÇÃO DE RUGBY DE MATO GROSSO DO SUL	4	0	4	1,25	122	45	167	1,38	41,75	5	1,71	1,25
FEDERAÇÃO GOIANA DE RUGBY	2	1	3	0,93	85	28	113	0,93	37,67	5	1,71	1,67
LIGA NORTE DE RUGBY	7	0	7	2,17	18	4	22	0,18	11	1	0,34	0,5
ESTADO NÃO FEDERADO	22	1	23	7,17	184	90	274	2,26	11,91	46	15,7	2
CLUBE NÃO FILIADO À FEDERAÇÃO ESTADUAL	35	12	47	14,64	62	115	177	1,46	3,77	4	1,37	0,09
Total	242	34	276		9553	2629	12182			293		

1º REGISTRO
 PESSOAS JURÍDICAS
 15 JUN 2014
 652196
 PROTOCOLO - MICROFILME



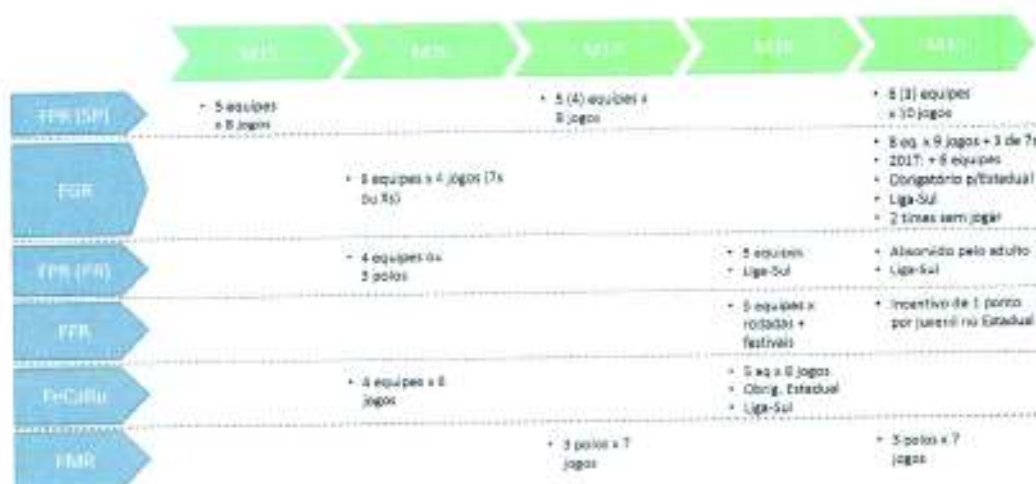
CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE RUGBY

Federação	Adulto		M15		M17		M19		Infantil		Total	
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
FEDERAÇÃO PAULISTA DE RUGBY	2847	611	443	300	425	138	280	82	422	243	4437	1159
FEDERAÇÃO GAÚCHA DE RUGBY	1335	281	170	15	82	17	26	1	21	15	1438	279
FEDERAÇÃO FLUMINENSE DE RUGBY	789	214	78	19	49	15	6	0	1	0	833	248
FEDERAÇÃO MINEIRA DE RUGBY	505	145	67	17	22	7	1	3	0	0	596	170
FEDERAÇÃO PARANAENSE DE RUGBY	447	301	104	19	71	13	6	1	3	0	831	234
FEDERAÇÃO CATARENSE DE RUGBY	436	90	78	14	33	0	7	0	6	3	560	338
FEDERAÇÃO NORDESTINA DE RUGBY	392	130	28	4	13	0	1	0	0	0	432	134
ESTADÃO FEDERADO	173	80	8	6	4	3	1	1	0	0	194	80
FEDERAÇÃO DE RUGBY DE MATO GROSSO DO SUL	106	38	13	3	3	4	0	0	0	0	122	45
FEDERAÇÃO DE RUGBY DA BAHIA	306	31	7	3	5	1	0	0	0	0	349	35
FEDERAÇÃO GOIANA DE RUGBY	83	28	2	0	0	0	0	0	0	0	85	28
CLUBE NÃO FILIADO À FEDERAÇÃO ESTADUAL	61	356	8	6	0	4	3	0	0	0	68	310
LIGA NORTE DE RUGBY	18	4	0	0	0	0	0	0	0	0	18	4
CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE RUGBY	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	7386	1888	991	371	717	181	314	88	441	260	1026	1630
	8277		1291		889		417		701		1221	

O rugby infantil tem crescido aceleradamente nos últimos dois anos, hoje contando com mais de 20 municípios que praticam rugby em São Paulo, 10 cidades com campeonatos de Rugby Escolar no Rio Grande do Sul, 2.000 escolas impactadas com mais de 100 praticando Rugby como parte do currículo no RJ e inícios de Rugby Escolar em Paraná, Santa Catarina e Minas Gerais.

Porém, a falta de recursos financeiros e de um sistema estruturado, além da falta de torneios de base dificulta a detecção e desenvolvimento de talento desde cedo. Uma foto atual das Federações mostra que só uma Federação tem competições estruturadas de base.

Situação: O diagnóstico do nosso Rugby Juvenil atual é preocupante, não existe base M15 e o volume por categoria é baixo



4º REGISTRADO
PESSOAS JURÍDICAS
15 JUN 2018
652196
PROTOCOLADO - MICROFILME

Falta também treinadores capacitados e dedicados a estas categorias, por ausência de foco de parte dos clubes, o que limita o desenvolvimento dos atletas que conseguem ser captados.

A nível nacional, não temos um modelo interessante de torneios para as idades juvenis ainda, que facilite a captação, retenção e desenvolvimento dos jogadores.

www.brasilrugby.com.br

Tel: +55 11 3864-1336 | Fax: +55 11 3045-3215 | Email: office@brasilrugby.com.br
Rua Tapinas, 22- conjunto 61- Itaim Bibi | São Paulo, SP - Brasil | CEP: 04531-050

PRENOTADO
4º RCPJ-SP



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE RUGBY

Adicionalmente, não existe ainda o vínculo entre as escolas e os clubes, o que limita muito a capacidade de captação de jogadores jovens nos clubes.

Hoje a CBRu conta com dois projetos ativos para apoiar aos clubes a desenvolver suas bases:

- Projeto Polos: incentivando o crescimento das categorias de base masculinas e femininas em troca de incentivos de materiais, capacitação e investimento em infraestrutura

	TIER 1	TIER 2	TIER 3	TIER 4
Categoria de Base	Masculino: M7 ao M11 = 40 M13 ao M15 = 90 M17 = 50 M19 = 40 Feminino: M15 = 10 M18 = 15	Masculino: M7 ao M11 = 20 M13 ao M15 = 25 M17 = 25 M19 = 25 Feminino: Ter 1 categoria	Masculino: M13 ao M15 = 10 M17 ao M19 = 25	
Pessoas	1 gestor full time 1 treinador/categoria 1 treinador com CREF 1 árbitro CBRu 3 auxiliares em capacitação	1 treinador/categoria 1 treinador com CREF 1 árbitro CBRu 3 auxiliares em capacitação	1 treinador/categoria 3 auxiliares em capacitação	1 treinador/categoria
Participação em Competições	Nacional XV Juvenil Estadual Infantil em festival estadual Feminino Estadual Feminino 2 etapas SS	Estadual XV 1D Juvenil Estadual Infantil em festival estadual Feminino Estadual	Estadual XV Juvenil Estadual Infantil em festival estadual	Estadual XV

Prêmio POLO		TIER 3	TIER 2	TIER 1
KIT Rugby	6 shields 2 tackle bags 50 cones 10 bolas	X	X	
KIT Preparação Física	4 escadas de agilidade 10 estacas de agilidade 10 barreiras de corrida		X	
KIT TOP	Apresentação aos patrocinadores Intercâmbio de Treinadores R\$ 15.000,00 em equipamentos de academia			X





CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE RUGBY

Durante o período 2014 a 2016 vários objetivos foram atingidos:

- Lançamento e adoção por parte dos clubes do Projeto Polos
- Lançamento do Projeto Impact Beyond
- Inserção do Rugby Escolar no Rio Grande do Sul (10 cidades) e São Paulo (20 municípios)
- Contratação de Responsáveis regionais de Desenvolvimento em SP, RJ e RGS
- Ampla variedade e quantidade de cursos ministrados
- Tradução de Rugby Laws

Áreas de oportunidade de melhoria:

- Enfoque "top down" do Rugby Escolar, visando alto impacto com os recursos disponíveis
- Implementação de um programa compreensivo e estruturado de coaching para treinadores e preparadores físicos do Brasil – linkado com as estruturas de competências nacionais
- Implementação de um programa compreensivo e estruturado de coaching para árbitros do Brasil – linkado com as estruturas de competências nacionais e refletindo o nível de conhecimento atual dos referees
- Inserção dos árbitros e de suas capacitações dentro do Sistema de AR
- Comunicação entre clubes e escolas para aumentar a captação e retenção de jogadores de rugby
- Capacitação da força de treinadores em rugby escolar e rugby juvenil
- Inserção da modalidade rugby em clubes esportivos tradicionais
- Base de dados atualizada com registro de quantidade de escolas com rugby, clubes com rugby infantil, treinadores capacitados, etc
- Convênio com Instituições de Ensino Superior para a capacitação de profissionais de Educação Física

PROTÓTIPO - MICROFILME

15 JUN 2016

652196

RECURSOS
PESSOAS JURÍDICAS

www.brasilrugby.com.br

Tel: +55 11 3864-1336 | Fax: +55 11 3045-3215 | Email: office@brasilrugby.com.br
Rua Tapinas, 22- conjunto 61- Itaim Bibi | São Paulo, SP – Brasil | CEP: 04531-050

PRENOTADO
4º RCP LSP



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE RUGBY

Disseminação

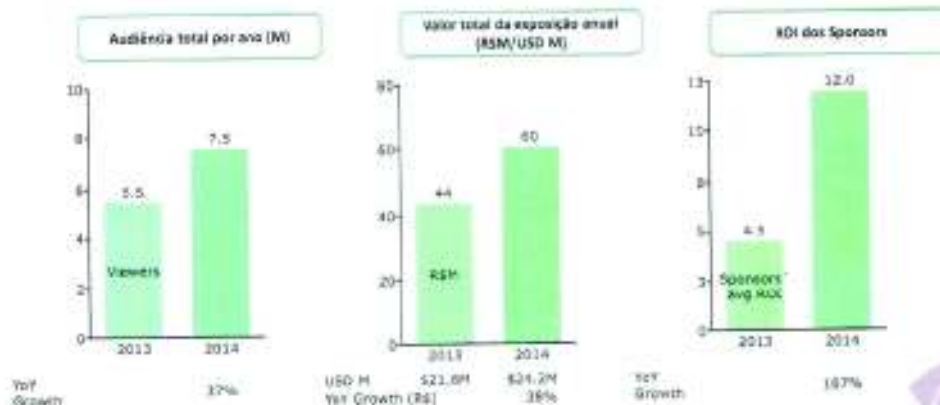
Durante o primeiro ciclo 2010-2016, o Rugby conquistou um substancial espaço recorrente na Televisão e jornais digitais e impressos, além de em estádios cada vez mais populares.

Atingimos duas das três metas colocadas na revisão do planejamento estratégico de 2013:

	Metas							
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Exposição na mídia (valorizada)	< 1%	60.8%	4.5%	1%		2%	7%	5%
Esporte mais praticado	18º (%)	1º	7º	Atividade a praticar em 18		Top entre Top 10	Top 5	2º
Parceria com governos estaduais e municipais	Muito pouco (menos de 2 estados)	Há muito apoio	Há apoio	Ter apoio de mais uma prefeitura ou estado	SJC Juazeiro do Norte RN, Recife PE, Maringá PR, Curitiba PR	Ter apoio de mais 080 prefeituras ou estados	Ter apoio de mais das prefeituras ou mais 3 estados	Ter apoio de mais vinte prefeituras ou mais 5 estados

■ Não atingido
■ Em andamento
■ Atingido

Exposição na Mídia: Aumentos na audiência de 37%, no valor da exposição de 38% e no ROI de 167%



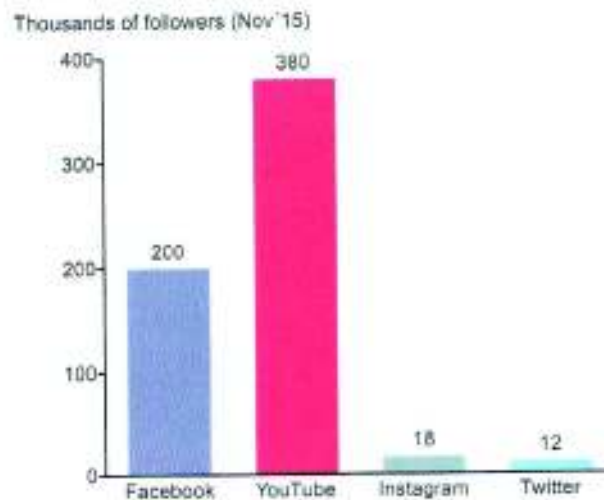
15 JUN 2015
 PROTOCOLO - MICROFILME
 PESSOAS JURIDICAS
 652196



PRENOTADO 4º RCPJ-SP



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE RUGBY



15 JUN 2015
PROTOCOLADO + MICROFILME
PESSOAS JURÍDICAS
4º REGISTRO
652196

Isto é explicado em parte por:

- O fato de o Rugby ser um esporte olímpico, o que tem gerado inúmeras exposições em matérias isoladas em canais de TV aberta (Globo, SBT, Rede, Record, etc).
- Excelente trabalho de negociação feito pela CBRu para conseguir o contrato de longo prazo com a SporTV que permitiu até 15 transmissões ao vivo por ano

PRENOTADO
4º RCP I-SP

www.brasilrugby.com.br

Tel: +55 11 3864-1336 | Fax: +55 11 3045-3215 | Email: office@brasilrugby.com.br
Rua Tapinas, 22- conjunto 61- Itaim Bibi | São Paulo, SP – Brasil | CEP: 04531-050



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE RUGBY

- Acesso a competições mais relevantes, que atraem novos participantes: o acordo com a ESPN para a transmissão ao vivo do Américas Rugby Championship
- Resultados positivos do Alto Rendimento, o que aumenta o atrativo do esporte na grade: e o acordo com a RedeTV! para a transmissão ao vivo do CONSUR 2016.

Hoje, o Rugby tem um espaço recorrente na Televisão Aberta que a população com acesso a TV fechada já teve, quase com certeza, algum tipo de exposição ao esporte.

COM COBERTURA DA TV PÚBLICA E TV A CABO E COM SHARE CRESCENTE DENTRO DAS GRADES

TV Pública (Aberta)
RedeTV!

Sinal Digital da CBRu (2015-2016)
SPORTV
SPORTV2
SPORTV3

Canais internacionais: Américas de Rugby
ESPN
ESPN+
ESPN BRASIL
Eurosport

Eventos cobertos:
Copa do Mundo 2015
Copa do Mundo 2019
Copa do Mundo 2023
Américas Rugby Championship
Rugby Championship
Rugby Nations
Américas Rugby Cup
Hemlock Cup
Rugby World Cup
Rugby World Cup

Principais eventos transmitidos em 2016:
CONSUR 2016
Américas Rugby Championship
Rugby World Cup

Transmissão ao vivo por um canal de televisão aberta:
Américas Rugby Championship

Share World Cup

Além da exposição na TV, a CBRu tem trabalhado para lançar iniciativas “fora da caixa” recorrentemente, visando capturar o interesse das mídias: a quadra permanente em Copacabana, o “maior scrum do mundo”, etc, são exemplos destas iniciativas.

Finalmente, devido ao crescimento do esporte e do interesse dos brasileiros pelo Rugby, a CBRu conseguiu acesso a grandes estádios como o Pacaembu, a Arena Barueri e o Allianz Park, que também são importantes para popularizar o esporte.

Vale a pena destacar o público de 10.500 pessoas registrado no Pacaembu em dezembro de 2015. Esse número pode ser considerado bastante expressivo quando comparado com outros esportes, inclusive o futebol.

www.brasilrugby.com.br

Tel: +55 11 3864-1336 | Fax: +55 11 3045-3215 | Email: office@brasilrugby.com.br
Rua Tapinas, 22- conjunto 61- Itaim Bibi | São Paulo, SP – Brasil | CEP: 04531-050

PRENOTADO
4º RCPJ-SP

PROTOCOLADO - MICROFILME

15 JUN 2016

PESSOAS JURÍDICAS

652196



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE RUGBY



Durante o período entre 2014 e 2016 vários objetivos foram atingidos:

- Quadra permanente de Beach Rugby em Copacabana
- Inserção do rugby no estádio do Pacaembu
- Quebra do nosso recorde de público, com 10.500 pessoas no Pacaembu
- Recuperação do Estádio do Ibirapuera
- Consolidação do rugby na Arena Barueri (o estádio já tem total flexibilidade para nos acomodar)
- Acordo de veiculação com a ESPN
- Acordo de veiculação com a RedeTV!
- Elevação do ROI dos patrocinadores em 3x

Áreas de oportunidade de melhoria:

- Ativações mais profissionais nos dias de jogo de Seleção
- Realização de maior quantidade de eventos em locais centrais visando maximizar a presença de público
- Renegociar contratos visando a eliminação dos custos de produção
- Começar a explorar a cobrança de Direitos de Televisão
- Upgrade das áreas VIPs em termos de espaços, convidadas, ações, etc...

PROTÓCOLO - MICROFILME

15 JUN 2016 652196

PESSOAS JURÍDICAS

www.brasilrugby.com.br

Tel: +55 11 3864-1336 | Fax: +55 11 3045-3215 | Email: office@brasilrugby.com.br
Rua Tapinas, 22- conjunto 61- Itaim Bibi | São Paulo, SP – Brasil | CEP: 04531-050

PRENOTADO
4º RCPJ-SP



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE RUGBY

Gestão

Na área de Gestão, a CBRu tem se consolidado como uma grande referência no mercado de esportes no Brasil. Esse modelo foi iniciado no 2010, através de um novo Estatuto, da criação de um Conselho de Administração e da posterior contratação de um CEO no ano de 2014.

Acreditamos nesse modelo de governança como um pilar fundamental da gestão do rugby no Brasil. Além disso, entendemos que precisamos buscar a constante melhoria de nossas ferramentas e sistemas de Gestão e Compliance, buscando sempre aprimorar a comunicação entre CBRu, Federações, Clubes, Atletas, Árbitros e o público em geral, e atuar forma Transparente, Objetiva e Respeitosa.

A maioria das metas estabelecias na revisão do planejamento estratégico de 2013 foram atingidas:

		Gestão							
		Metas						Metas	
		2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Administração profissionalizada	2	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Gestão do Orçamento		✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Plano de mídia		✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Planejamento estratégico		✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Processos e procedimentos documentados		✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Demonstrações financeiras auditadas		✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Demonstrações financeiras disponibilizadas on-line		✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Atos Registrados		✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Organograma		✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Infraestrutura física para treinamento das seleções		✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Infraestrutura para gestão da confederação		✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Plano anual de competições		✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Comissão de desenvolvimento		✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Classificação de Arbitragem		✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Tribunal de justiça desportiva		✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Código de ética e conduta, registro sistema		✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Dossiê de atletas		✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Descrição de cargos		✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓

15 JUN 2015
 652196
 PRODUCO - MICROFILME
 4º REGISTRO
 PESSOAS JURIDICAS

✓ Não atingida
 ✓ Em curso
 ✓ Atingida

PRENOTADO
 4º RCPJ-SP

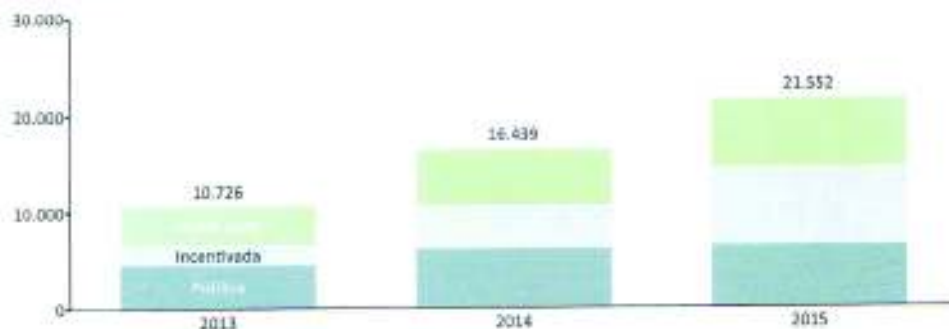


CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE RUGBY

Em termos de investimento foram respeitadas as Diretrizes Estratégicas colocadas na revisão do planejamento estratégico de 2013:



Receitas por Fonte (RSK)



15 JUN 2015
PROTOCOLADO - MICROFILME
PESSOAS JURÍDICAS
1º REGISTRO
652196

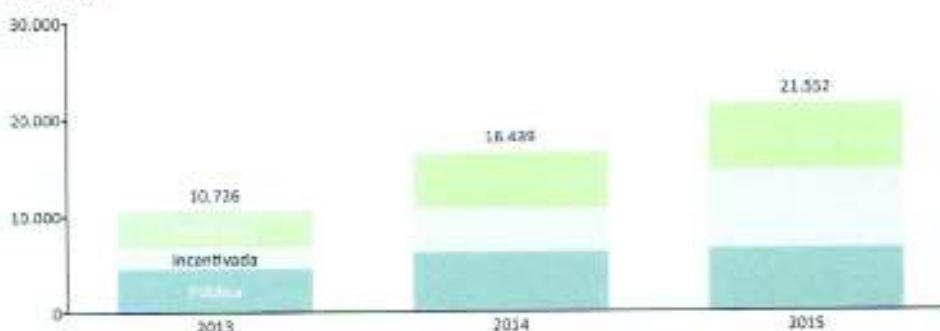


CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE RUGBY

Mix de Receitas por categoria (R\$K)



Receitas por Fonte (R\$K)



Durante o período 2014 a 2016 vários objetivos foram atingidos:

- Contratação de CEO através de processo de recrutamento conduzido por empresa externa de *Head Hunting*
- Prêmio de melhor gestão esportiva do Brasil no ano de 2015 pela Inspire / Sou do Esporte
- Implementação de Sistema Totvs de Gestão
- Contratação de empresa de primeira linha como auditor externo
- Eliminação da dolarização da base de custos
- Implementação de técnicas de Cash Flow Management
- Implementação de práticas orçamentarias plurianuais e com múltiplos cenários
- Desenho e implementação do Mapa Estratégico: KPIs atrelados ao plano estratégico
- Implementação de Job Descriptions atrelados ao Mapa Estratégico





CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE RUGBY

Novos desafios de gestão vêm surgindo através do crescimento da organização e que, ao longo do tempo, deverão ser solucionados. Esse trabalho deverá ocorrer no próximo ciclo, para continuarmos avançando com qualidade, responsabilidade, segurança e sem riscos de gestão.

Áreas de oportunidade de melhoria:

- Reduzir eventual exposição de natureza trabalhista
- Melhor proteção contratual dos patrocínios, evitando saídas sem custo para o patrocinador
- Manter a estrutura administrativa enxuta, terceirizando serviços pontuais
- Sistematização de Cash Flows, Orçamentos, Compras
- Otimização permanente de receitas financeiras
- Criação de fundo de reserva de Cash Flow

Por fim, cabe destacar que não nos faltou o apoio decisivo e a confiança de atletas, técnicos, dirigentes, governo, patrocinadores, conselheiros, colaboradores e especialmente os inúmeros fãs do rugby Brasileiro que nos apoiam nessa jornada.

A todos queremos sinceramente agradecer e compartilhar o sucesso obtido.

Eduardo Mufarej
Presidente do Conselho de Administração

Sami Arap Sobrinho
Diretor Presidente

Agustin Danza
Chief Executive Officer



www.brasilrugby.com.br

Tel: +55 11 3864-1336 | Fax: +55 11 3045-3215 | Email: office@brasilrugby.com.br
Rua Tapinas, 22- conjunto 61- Itaim Bibi | São Paulo, SP – Brasil | CEP: 04531-050

PRENOTADO
4º RCPJ-SP